

11-14



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



PARA CALLOS

MASSA RARA CALLOS, CRAVOS, FRIEIRAS ETC.

M. R.



A CURITYBINA

EM
TODAS AS DROGARIAS
E
PHARMACIAS

A CURITYBINA

ENVELOPES
PRIVILEGIADOS
Mascher's



Modo de abrir —————
Manière d'ouvrir —————
Open in this way —————
Modo di aprire —————
Art um diese zu öffnen —————



DEPOSITARIOS:

- A BOTA IDEAL — RUA DIREITA, 6-A.
- CASA VILLÇA — RUA SANTA EPHIGENIA, 84-C e RUA IMMIGRANTES, 74.
- CASA S. PAULO — LARGO DO AROUCHE, 41.
- PALACIO DAS NOIVAS — AVENIDA RANGEL PESTANA, 259.
- CASA CHIC — LADEIRA JOÃO ALFREDO, 3.
- CASA COMBÂT — RUA CONSOLAÇÃO, 100.

S. PAULO



Grupo photographado especialmente para "A Cigarra", por ocasião de um pic-nic realizado no Jardim da Acclimação

“A Internacional,,

E' a série da Mutua Predial Paulista “A Internacional,, que suplantou todas quantas têm apparecido até hoje e postas em funcionamento; o que isso attesta é o extraordinario incremento que tem tomado a mesma.

Para prospectos e mais informações queiram dirigir-se á

Rua José Bonifacio, 39-^A

(Palacete “A INTERNACIONAL,,)



Caixa Postal, 1303

Endereço Telegraphico “A Internacional,,

Telephone, 2923 (Central)

São Paulo



Dr. João Dente

— Advogado —

Residencia:

Avenida Paulista, 22

Escritorio:

Rua São Bento, 23

São Paulo



MUTUA PAULISTA

A primeira de S. Paulo

∴: Aprovada pelo Governo Federal ∴:

Séde Social Rua do Thesouro, 3

TELEPHONE N. 1505 ∴: CAIXA, 191

Contando já 10 annos de existencia, tem provado sobejamente ser a melhor associação de mutualismo existente no Brasil. E' a que menos onera aos seus associados, que, mesmo os fundadores, ainda não despenderam 800\$000 para as contribuições, nesses 10 annos.

Está no interesse de todos fazer parte de uma associação tão philantropica; e, para isso, querendo legar aos que lhe são caros, a quantia de 11.500\$000 por sua morte, é só fazer a economia diaria de *uma simples passagem de bond*.

Actualmente não ha noticia de fallecimento algum em qualquer de suas 4 séries

A sua Directoria compõe-se dos seguintes Snrs.:

Dr. Carlos Meyer, Presidente.

Dr. Altino Arantes, Vice-Presidente.

Dr. Alfredo Medeiros, Secretario.

José de Mello Franco, 2.º Secretario.

Arthur Alves Martins, Thesoureiro.

Prof. João Baptista de Brito, 2.º Thesoureiro.

Para prospectos e informações dirigir-se á séde social

A Sul Paulista

Sociedade Anonyma Predial



Registrada na Junta Commercial do E. de S. Paulo

Caixa do Correio, 941

Telephone, 4870

Sede Central: Rua Líbero Badaró, 15

Tem 3 Séries

Série Sul:

Com a contribuição semanal de Rs. 1\$000, dá direito, todos os sabbados, a 3 premios, sendo um de Rs. 5 contos de réis e 2 de 50 mil réis e no fim de 520 sorteios, devolve aos não sorteados todo o dinheiro empregado e mais 10 o/o.

Série Paulista:

Com a contribuição de Rs. 2\$500 mensaes, dá direito a 12 premios, sendo o maior, de 10 contos de réis.

Série de Terrenos:

Nesta série, semanalmente, o socio tem o direito a um terreno na capital do Estado, conforme planta em prospecto especial. Todos os socios são contemplados. Esta série dura sómente 46 mezes e é composta sómente de 500 socios, cada um pagando semanalmente de 5\$000 e 2\$500.

Agencias em todos os Estados do Brasil

Peçam prospectos e informações

Doe? GELOLI!
CURA QUALQUER DOR

SALKINOL N. 1
Cura instantanea em
24 horas y definitivo e
constipação em poucos
horas.

DÓE? GELOLI!
Cura qualquer dor
em 5 minutos.
Especifico das en-
dalgas e do reu-
matismo.

BRIC A BRAC



A RUDEZA DE BISMARCK. —

Bismark foi sempre um homem secco, de aspecto reservado e pouco disposto a dar explicações do que fazia.

Depois da guerra de 1870, tornou-se ainda mais severo e reservado.

Tendo adoecido, mandou chamar o dr. Schweningen, medico illustrado, metuculoso e conhecido tambem como um homem rispido.

Na primeira visita, o medico, após um exame cuidadoso, sentou-se e começou a dirigir perguntas a Bismark.

A primeira respondeu o chanceller com attenção; á segunda, meio zangado; á terceira, asperamente; á quarta, não se conteve e disse:

— Espero que tenha acabado, com essa série de perguntas, o seu interrogatorio enfadonho. Começo a aborrecer-me com tantas indagações, cujo fim não percebo...

— Como quizer, alteza. Mas devo avisal-o de que, si pretende curar-se sem responder ás perguntas que lhe faço... melhor seria ter chamado um veterinario. Essa gente tem o habito de curar sem necessitar de perguntas...

Ouvindo essas palavras, Bismark saltou da cadeira, lançando um terrivel olhar ao seu interlocutor; litou-o de tal forma que, si seus olhos

fossem raios, o medico teria cahido logo fulminado.

Mas Schweningen sustentou serenamente os furibundos olhares de Bismark.

O chanceller, tranquillizou-se a pouco e pouco, e, sentando-se de novo, disse:

— Assim seja. Interrogae-me, si é necessario, mas procure despachar-vos rapidamente desse trabalho. Desejo que o vosso talento em Medicina seja tão notavel como a grosseria que acabaes de commetter! ..

AS PEROLAS • A TRADIÇÃO.

Uma tradição hespanhola diz que as perolas com que no dia do casamento se adornam as noivas, se converterão depois em outras tantas lagrimas.

Eugenia de Montizio não deu importancia a essa tradição, e completou a sua *toilette* de noiva com um collar de perolas.

A tradição não mentiu desta vez.

A imperatriz vendeu o collar, com outras joias que possuia, depois da guerra franco-prussiana, indo viver, em companhia do imperador, no pequeno castello de Villeneuve-l'Étang, que ainda está de pé no parque de Saint-Cloud.

A ENERGIA DE NAPOLEÃO.

Uma das maximas favoritas de Napoleão era: "A mais alta sabedoria consiste numa resolução firme... A sua vida, melhor do que outra qualquer, mostrou com as côres mais vivas, o que uma von-

tade poderosa pôde executar. Consagrou á sua obra toda a energia do seu corpo e da sua intelligencia. Os soberanos imbecis e as nações por elles governadas cahiam successivamente deante de Napoleão. Disseram-lhe que os Alpes fechavam o caminho aos seus exercitos: "Não haverá mais Alpes," disse elle, e a estrada do Simplon foi construida através de um terreno outr'óra quasi inaccessible. "Impossivel," dizia elle, é uma palavra que só se encontra nos dictionarios dos tolos...

Trabalhava immensamente, empregando, ás vezes, quatro secretarios ao mesmo tempo.

A PAIXÃO DE GOETHE. —

Accusam Goethe de ter mantido, em Bettina Brentano, a louca paixão que a dominava, alimentando-a com poesias e madrigaes, e isto por egoismo calculado, para extrahir das suas cartas materia para as suas poesias.

Principes VERMELHOS, AZUES...

NA familia real da Suecia não só os ideaes cavalheirescos da idade-média, mas até as alcunhas graciosas dos livros de cavallaria. Assim, o principe Carlos, terceiro filho do rei Oscar, é conhecido pela designação de "principe azul," por usar sempre um uniforme dessa côr; e o principe Eugenio, o mais novo dos irmãos, é denominado "principe vermelho," em virtude dos seus avançados principios liberaes.



ANTES de comprar um Grammophone, visitem a **CASA ODEON**, casa especial deste ramo.

Sempre grande stock de todas as marcas de machinas falantes.

O mais variado sortimento no Estado de S. Paulo de discos Odeon, Fontotipia, Jumbo e Victor.

Peçam catalogos, os quaes enviamos gratis a quem pedir.



CASA ODEON

RUA SÃO BENTO, 7
SAO PAULO



SUCCURSAL DA **CASA EDISON**
do Rio de Janeiro para os Estados de
SAO PAULO, PARANÁ E SUL DE MINAS

Dóe? GELO!

CURA QUALQUER DOR EM 5 MINUTOS.

O **Gelol** em fricção no lugar

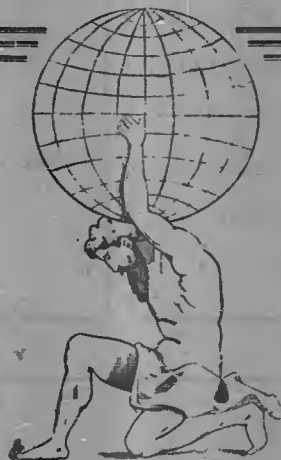
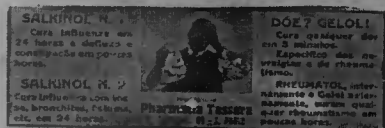
da dôr e o **RHEUMATOL** internamente, 2^o colheres ao dia, curam qualquer rheumatismo agudo ou chronico em poucas horas; é infallivel!

SALKINOL n. 2

Cura tosses rebeldes, bronchites, asthma, etc. Poderoso expectorante, tonico e desinfectante das vias respiratorias. **NÃO TEM DIETA.**

SALKINOL n. 1

Cura influenza em 24 horas, defluxo e resfriamento em poucas horas.



“ATLAS”

**Seguros Mutuos
contra Fogo.**

Autorisada a funcçãoar pelo Gov. Federal
Registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo

~~~~~  
Aceita seguros em qualquer cidade do interior do Estado, distribuindo 40 olo dos seus lucros aos segurados  
~~~~~

sede: Rua Libero Badaró, 25 - São Paulo

A mulher: — Esses jornaes, quando tratam de fortificações, ora dizem *forte*, ora *fortaleza*.

Qual é a differença que ha entre um e outro ?

O marido: — Não entendo desses assumptos militares, mas supponho que a differença é a seguinte: a *fortaleza*, sendo feminina, deve ser mais difficil de reduzir ao silencio.

Nunca se deve irritar com as mulheres. E' em silencio que se deve ouvil-as desarrazoar.

Napoléão I

A Nimphe

nas simples sete letras de que seu nome se compõe proclama, ALTO e em BOM SOM, as suas virtudes triumphantes !!



Associação Mutua de Peculios para Casamentos e Nascimentos, "organizada a capricho," constitue como tal, modelo irreprehensivel de geraes sympathias.

Não fazendo chamadas, qualquer pessoa pode nella inscrever-se, sem sacrificio de maior, com a modica quantia de 7\$000 mensaes!

Inutiliza e vence todas as sociedades congeneres, pelas reaes vantagens que offerece e pela preferencia accentuadissima que dia a dia vae obtendo!

Mãe adoptiva das crianças, prodigalisa-lhes desde o berço, o mimoso enxoval, até a escola, o indispensavel conforto, com meios para esmerada educação. (Peculio de 5:000\$000).

Protectora dos namorados, anciosos de realisarem seus sonhos côr de rosa — o casamento — garante-lhes largos recursos para uma desafogada lua de mel! (Peculio de 10:000\$000).

Iumanitaria, Moralisadora e Economica, faculta a inscripção dos mais humildes, feita a expensas e por intermedio de bemfeitores! (Art. 11 dos Estatutos)

Altamente util, concede ainda prazos de remissão e reembolsos das mensalidades pagas, por falta de casamento, fallecimento e esterilidade!

Nascei!...

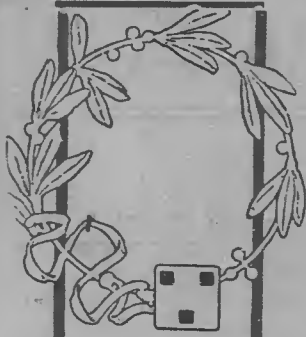
Amae!...

e Casae!...

que A NIMPHE
será a vossa re-
dempção. ampa-
rando-vos, edu-
cando-vos e do-
tando-vos !!!

PEDI informações, prospectos e Estatutos á Séde Social de "A NIMPHE"
RUA S. BENTO N. 21 - Caixa Postal N. 661 - S. PAULO

Accetam-se bons agentes na Capital e no Interior, offerecedo-se magnificas commissões



Pensionato da Família.

Sociedade de Pensões. _____

Unica Sociedade que garante pensão minima e que já está pagando pensões!!..

Beneficiarios que já estão recebendo mensalmente a pensão minima de 300\$000:

Exma. Sra. D. Elvira de Sá Carvalho Costa, viuva do Sr. Manuel Teixeira da Costa (Rio de Janeiro).

Exma. Sra. D. Amelia de Almeida Villela, viuva do Sr. Dr. Julio Bandeira Villela (São Paulo).

Exma. Sra. D. Herminia Pereira, beneficiaria do Sr. Joaquim M. Gamenho (Rio de Janeiro).

S. Paulo

Peçam prospectos e informações á Sede: RUA DIREITA, 31 e 33 (Sobrado)

Capital 300:000\$000.

Deposito no Thesouro Nacional 200:000\$000

PENSÃO MINIMA 300\$000 mensaes!

A inscrição no *Pensionato da Família* está ao alcance de todos os chefes de familia.

DIRECTORIA: Dr. Arthur Fajardo, presidente; Barão da Bocaina, vice-presidente; Dr. Claro Homem de Mello, thesoureiro; Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, director juridico; Dr. A. Martinho Nobre, director-medico; Horacio de Oliveira, director-gerente.

Moveis para todos

Moreira Campos & Cia

Rua Marechal Deodoro, 8

Telephone, 1089

CASA FUNDADA EM 1894

Tem sempre em deposito quantidade de moveis austriacos, americanos e nacionaes; guarnições para sala de visitas, jantar, escriptorio e dormitorios, moveis avulsos, tapetes, capachos, oleados, etc., etc.

Devido ao grande stock de mercadorias, em deposito, continuam as suas vendas pelos preços antigos, ou ainda barato.

VENDAS A DINHEIRO

MAISON SILVEIRA



Para mais em mão poderem servir os exmos. freguezes e exmas. freguezas, os proprietarios da MAISON SILVEIRA, resolveram mudar da Rua Sebastião Pereira, 46 para a Rua Direita, 44, onde temos exposto grande quantidade de casemiras estrangeiras e mais artigos de alfaia-teria, assim como una secção para confecção de roupas, dirigida pelo snr. Aristodemo Rossi, nosso habilitado contra-mestre, diplomado na Exposição de Turim, em 1910.

Vejam os incomparaveis preços

Manteaux de casimira ingleza	a	75\$000
Saias	a 30\$000
Vestidos	a 90\$000

Preços a dinheiro!

Temos um stock fioissimo de DRAS, BRIM e PALHAS DE SEDA

Mandamos amostras em casa dos exmos. freguezes

: TELEPHONE N. 2420 :

a Cigarra

Revista de maior circulação
no Estado de S. Paulo.

Num. XI

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
DIRECTOR. GELASIO PIMENTA

Anno I

S. Paulo, 7 de Outubro de 1914

Assinatura: Anno 10\$000

Num. avulso 400 réis



A margem do vasto noticiario da guerra européa, que continúa a fôrmar rubras as nossas auro-ras e angustiosas de pesadelos as nossas noites, colhe-se, de vez em quando, um factio saboroso, sobre o qual os commentarios jorram espontaneos e rigidos.

Assim, um telegramma informa que Anatole France, o philosopho magnifico e o dissecador profundo dos mais subtis estados de consciencia, escreveu uma carta ao ministro da guerra, pedindo o seu alistamento como soldado e um logar na primeira linha dos combatentes. O grande Anatole completou ha pouco setenta annos e não é muito, portanto, o que sacrifica aos azares da guerra. A sua obra está completa e a sua reputação solidamente enthronisada para muitas gerações. Mas o que no seu gesto ha de surprehendente é a collisão que elle estabelece com as doutrinas constantemente affirmadas pelo incomparavel e sobrio estylista do *Lys Rouge*.

Abrimos um dos volumes da sua *Histoire contemporaine* e lemos: «Toda arte das batalhas consiste em collocar o soldado na impossibilidade de fugir. O soldado marcha contra o inimigo como contra o menor perigo.» Estas linhas escavacam o brio, a coragem e o patriotismo, que Anatole atira para o cadinho onde já fundira e dissolvera, ao calor dum scepticismo amargo, todas as convencionaes virtudes humanas. E eis que, na conjunctura tragica provocada pelo militarismo do *Kaiser*, o auctor da *Revolte des anges* abdica da sua philosophia cheia de travor e corre a alinhar-se, como um automato, entre a zona dos projectis allenães e

CHRONICA

as espadas dos officiaes francezes, encarregados de conter os seus homens na fileira. Quanto caminho percorrido, em alguns dias, por um grande cerebro!

Ainda do noticiario palpitante e atropelador da guerra colhemos a noticia, aliás não confirmada, de que Max Linder, a mais universal caricatura dos contemporaneos, fizera agora a sua ultima fita. Uma bala germanica, indifferente e veloz, segundo se dizia, havia prostado, na sua rapida trajetoria, o artista, que é o modelo *chic* de alfaiate da nossa juventude e o fiffilador inexgotavel das nossas superficies coceguentas.

Felizmente o boato já foi desmentido. Os feutões, com todo o seu poder infernal de canhões e de bayonetas, os seus milhões, os seus recursos, não destruíram aquillo cuja reconstrucção está fóra do seu alcance: um polichinello civilisado e de genio. Os tremendos corpos do exercito allemão, pesados, de grandes botifarras, rojando Max Linder na poeira dos campos de batalha, onde os mortos se ennovellinham nas promiscuidades da chacina, privariam a civilisação duma das suas grandes e modernas forças, — a do Riso.

Max Linder é um therapeuta. Curou muitas irrequietas neurasthenias, que tinham resistida ás viagens, ao sedentarismo das thermas e á leitura dos discursos dos nossos legisladores. Com os seus olhos grandes e vivos, á flor da pelle, o seu mecanismo estudado de cidadão *gauche*, a mobilidade ora risonha, ora inquietada, da physionomia insinuante, o famoso artista do Pathè conseguiu a notoriedade e a sympathia que o *Kaiser* ainda não possui, e provavelmente nunca possuirá. A sua morte seria uma perda universal. Seria uma botica fechada.

ESPECIFICO MARAVILHOSO !
CONTRA ASTHMA
BRONCHITE CHRONICA e TUBERCULOSE

XAROPE DIVINO
O ALIVIO DA TOSSE



ESTE É O REMEDIO
QUE VOS CURA

Tossé, rouquidão, bronchite, influenza

O seu effeito prodigioso manifesta-se logo nas primeiras colheres

ENCONTRA-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Vidro 2\$500

BISMARCK E O MARECHAL WRANGEL.

No início da "campanha dos Ducados", em 1864, temendo Bismarck uma opposição por parte da Inglaterra e da França, transmittiu ao marechal Wrangel ordem de não invadir com as tropas prussianas o Jutland.

Wrangel, no auge do desespero, telegraphou directamente ao rei:

— "Estes diplomatas, que perturbam as mais bellas operações militares, merecem a força..."

Soube-o Bismarck, e vingou-se mais tarde do marechal, tratando-o com a maxima frieza

VIDA SOCIAL



Ao alto: A exma. senhorita Emma Graziano, irman do dr. Vicente Graziano, clinico nesta capital.

Em baixo: A exma. senhorita Nizia Pupo Nogueira, filha do fallecido dr. Diogo Pupo, de Campinas.

za e fingindo até não vê-lo.

Wrangel sorria com essa altivez do grande estadista, e, como fosse muito mais velho que elle, certa vez, ao jantar da côrte, disse-lhe:

— Meu filho, não podes esquecer?...

— Não! respondeu com dureza o príncipe.

— Meu filho, não podes perdoar-me? insistiu Wrangel, depois de uma breve pausa.

— De todo o coração! exclamou Bismarck.

E tornaram-se amicissimos.

000

NUMA REPARTIÇÃO:

— Senhor chefe, peço-lhe dispensar-me hoje do serviço, pois tenho de ir ao enterro de minha sogra.

— Ora, o sr. abandona o serviço para ir a festas?

EXPEDIENTE D' "A CIGARRA..

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRITORIO:

RUA DIREITA, 8-A (Palacete Carvalho)

OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 103-A
SÃO PAULO.

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pimenta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra*, despenderão apenas 10\$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1915, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empresa e endereçada á rua Direita n. 8-A, S. Paulo.

COLLABORAÇÃO. — Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e creadores, *A Cigarra* só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.



VIDA SOCIAL

A Excmo. Senhorita Rosina Cotrim, filha do dr. Eduardo Cotrim e que acaba de contractar casamento com o dr. Bento Vidal, advogado no fóro da capital.



A guerra européa - Voluntarios belgas cantando a Marselheza, á noite, em frente á Gare do Norte, em Paris, ao ser declarada a guerra com a Allemanha.

(Reprodução de uma photographia estampada pelo "Miroir", de Paris.)

um Prínzip, um atomo, insistisse em esbulhar a restricta e civilisada *élite* humana da gorgeta literaria e posthuma com que os historiadores futuros hão de mimar, em paginas aguerridas e heroicas, os feitos do presente.

Felizmente, a minha boa amiga, nem é uma «bem pensante» — no que o typo significa de toco, de chalo e de cretino, — nem cultiva, da diplomacia, mais que as artes elementares de obter a satisfação da sua curiosidade. O que é lamentavel é que, para esse effeito, persista em dirigir-se, não aos graves e serios aruspices que monopolisam todo o criterio contemporaneo e o esmõem e distillam em dogmas indiscutíveis, mas a um esóirito tão ligeiro, tão futil e tão superficial como aquelle que devotamente e respeitosaente se subscrive submisso pagem e servo inutil.

S. PAULO, Outubro de 1914.

GOMES DOS SANTOS



PENSIONISTAS DO ESTADO

Deram-nos o prazer de sua visita os srs. dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão e Monteiro França (pintores) Francisco Leopoldo e Silva Alipio Dutra e a excm. senhorita Bellah de Andrada (cantora) que acabam de regressar da Europa, em consequencia da guerra européa.

Aos distinctos artistas patricios, que tiveram de interromper subitamente os cursos que com tão bellos fructos seguiam ao contacto dos grandes mestres, "A Cigarra" apresenta cordiaes saudações.

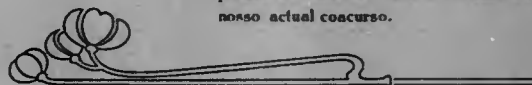


FESTA LITERARIA

O jove escriptar portuguez sr. Luiz de Mantalvôr, com 20 annos de idade, que haente realisou, no salão da Conservatorio, uma brilhante conferencia sobre "OS LUSIADAS", poema da mar, do amar e da saudade".



Esta estatueta em bronz, representando "A Poesia", que será offercida como premio á sraborita Loura vencedora do nosso actual coacurso.



O lar do estimado moço sr. William Godofredo Büttler, guarda-livros da Companhia Geral de Automoveis, e sua excm. esposa, D. Julieta Daiuto Büttler, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um irriquieto e robusto Bebê. Ao futuro leitorzinho da nossa "Formiga", será dado o nome de Eduardo.





CARTA A
ME X...



O homem que desencadeou a guerra

Boa e espiritual amiga.

O homem que lançou fogo aos quatro cantos do mundo e, como um folle poderoso, soprou, sobre a fogueira as correntes de oxygenio destinadas a activar a combustão, não tropeça, quando marcha, nas dobras fartas dum manto theatral, nem, arremedando os feitiços da côrte pequenina de Gerolstein, arrasta gravemente um espadagão pelo *parquet* diplomatico. Não atarracha, sobre a fronte polida e magestafica, uma thiara de rei de copas, nem apparece, perante os nossos olhos indifferentes aos prestigios convencionaes, como um personagem sahido de fresco

do camarim para a evidencia do palco, trazendo ainda nos olhos o bistré Dorin, nas faces um nadinha de côr e sobre os labios uns bigodes postiços. Numa palavra, não se chama Guilherme Hohenzollern, mais vulgarmente conhecido por Guilherme II.

Sei bem, querida amiga, que, a estas horas, deante da minha negativa imperiosa, appellará com todas as suas forças para os jornaes, para os seus telegrammas, para as suas longas e extenuadas chronicas sobre a guerra. Ahi tem o effeito ordinario da precipitação com que os contemporaneos, sem vagares repousados para a meditação das causas, improvisam a historia, falsificando factos. Como v. exca., ha actualmente muitos milhões de pessoas estendendo o punho fechado, numa direcção invisivel, em attitudo ameaçadora, para uma longinqua Allemanha e para um sombrio palacio, onde o pobre *Kaiser*, de olhos allucinados e face convulsionada, verga ao peso de crueis afavismos que a sua delicadeza physica não supporta. E é precisa uma paciencia de philosopho para ensinar, á minha boa amiga e aos seus irmãos em ignorancia, quão distante da justiça anda o criterio geral que attribue ao complicado vagnerista de Potsdam a responsabilidade da sangueira que borbulha inestancavel na Europa.

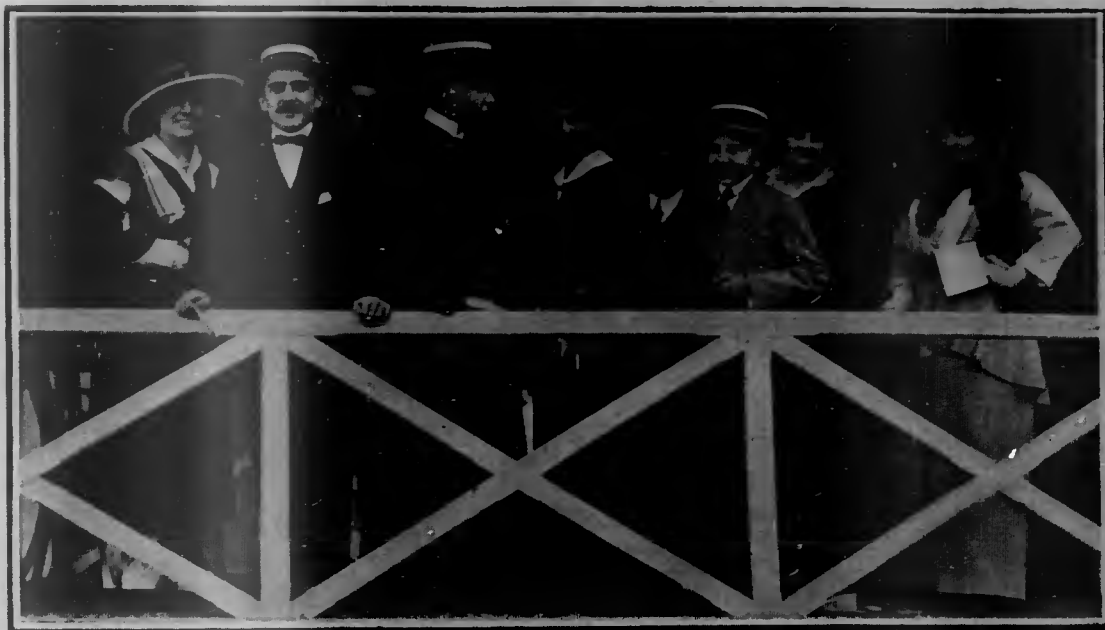
O homem que desencadeou a guerra, minha senhora, está aferrolhado numa prisão humilde e salitrosa de Vienna, tem as illusões dos dezenove annos, a pobreza dum estudante — e chama-se Prinzip. Ha trez mezes, passeando numa rua em Serajevo, meditando a critica da razão pura e trincando violetas, viu passar na sua frente um homem respeitavel, um symbolo da auctoridade, todo recamado de escumilha de ouro e de sobreceño mais carregado que o cariz dum dia tempestuoso. Prinzip tirou um revolver da algibeira e fez fogo. A crepitação secca do instrumento regicida reboou pela Europa fora, e tornou-se inextinguivel. A sua bala, do valor de dez centimos, destruiu milhões. Como o pedacinho de gelo, das dimensões dum sorvete, que se desprende das cumieiras do Monte Branco, e chega ás planicies convertido em avalanche, com um passivo de aldeias engulidas e de caravanas

sepultadas, assim a bala que se achatou no osso maxillar dum archiduque veiu rolando pelo tempo fora e trez mezes depois estava transformada numa nuvem densa de ferro e fogo, que devastava o mundo.

Si o quasi obscuro estudante não é um cerebro moralmente bem policiado pela meditação dos codigos e dos compendios de civilidade, deve, a esta hora, no fundo da sua lobrega gehenna, encontrar-se possuido dum satanico orgulho. Ha muitos annos que as grandes nações viviam a affrontar-se, a espiar-se, a desalfiar-se, a engrossar a voz, praguejando como possessos e ameaçando o mundo com os relampagos dos seus canhões. Não obstante, supportaram Fashoda, Agadir, Andrinopla. De cada vez que as circunstancias conspiravam em favor da guerra, as espadas sahiam por metade das bainhas e as chancellarias cuspiam dois roncos sobre o orbis; depois, reflectindo melhor, as toledanas tornavam a entrar nos seus estojos, com um grande ruido de ferragens, e iam guisalhar os metaes finos dos copos em outras partes. O bacharelado bosniaco decidiu pôr termo a estas exhibições de força impotente. Um Sansão de epocas barbaras, um primata de rijos musculos e peito cabelludo herdado do ultimo orango, enclavinharia as mãos sobre a bola que se chama a Terra, e sacudil-a-ia com furia, desesperado pela inferioridade deste triste planeta. Prinzip; senilizado pela civilisação requintada, com uma falta de robustez comprovada pelas formas finas e pelas feições ás quaes só a anemia dá relevo, não podendo proceder como um bruto, procedeu como um *gentleman*. Derrubou o mundo com um pequenino engenho que a sciencia lhe forneceu. Conduzido ao ergastulo, entre dois *gendarmes*, os seus olhos sorriam; pareciam já illuminados pela chamma sinistra do immenso incendio que ia atear-se até ás extremas fronteiras da civilisação.

Ha duas classes de individuos ás quaes esta acção de reivindicação de responsabilidades váe perturbar e indignar. A primeira é a das pessoas bem pensantes, que piedosamente sorrirão destas ignorancias e criticarão, com todas as ferocidades da intolerancia, o ponto de vista mesquinho que intenta restabelecer a verdade historica, tão entulhada pela alluvião dos Bismarcks que infestam e microbisam o ambiente. A segunda categoria é a dos dirigentes de povos, que não consentem absolutamente que um anonymo, um estudantito, um João Ninguem, se atreva a deitar a mão, com tanta semcerimonia, á gloria de ter desflagrado a explosão europça, e ao passaporte, já competentemente rubricado e visado, com que o *Kaiser*, o *czar* ou o senhor dos mares e das Indias, pretendem passar á historia, no dorso da vaga de sangue que inunda a terra, como walkyrias macabras vestidas de purpura. Mau grado o engeitamento solícito e actual das responsabilidades, os regentes da orchestra europça cobizam intimamente os direitos de auctor da tragedia. As centenas de milhares de cadaveres, que cobrem as charnecas e as searas, espiçadas e bem adubadas pelos homoglobulos de seiva rica, são a gazua destinada a forçar os batentes da Posteridade e a franquear o passo a dois ou tres dos nossos contemporaneos. E não scria decente que um intruso, um desconhecido,

Jockey Club Paulistano



Aspecto da archibancada da directoria, por occasião da ultima corrida realisada no Prado da Moóca.



Um trecho das archibancadas destinada aos socios, por occasião da mesma corrida.

Consultorio Graphologico



Estudámos os graphismos das seguintes pessoas :

Psyché — Submissão ás tendencias da educação. Espirito de rotina. Orgulho ponderado. Character firme. Paixão ardente, sem excessos. *Remarque: Cœur genereux.*

Conde de Lafuget — Esforço para se libertar do egoismo. Conflito dos pendores sympathicos com as inclinações mais fortes, porém menos nobres, do sentimento. *Remarque: violence qui aveugle; vehemence des passions.*

Ronnib — Temperamento desigual, denunciando espirito ainda em evolução. Bôas tendencias. *Remarque: Humeur innegale.*

Quasimodo — Sagaz e atilado como o seu homonymo da "Notre Dame", o rei dos feios de Pariz. Despido de illusões, não alimentando grandes esperanças. Ama a paz, os livros e as mulheres. *Remarque: Avisé et bonhome.*

Pierre Loti — Modestia, simplicidade. Vontade de acertar. Intelligencia com pouco desenvolvimento. *Remarque: Légèreté d'esprit, distractions.*

Iracema Guaraciaba — Bôa fé, facil de ser enganada. Candura, meiguice. Pouco desenvolvimento mental. *Remarque: Passions bonnes et nobles dirigées par l'intelligence.*

Mademoiselle Dim-Dom — Espirito subtil e inconsciente. Necessidade de variar as impressões. Temperamento artistico. *Remarque: Volonté indécise, immobilité, vanité.*

K. Veira — Lucidez e clareza nas idéas. As suas acções se dirigem para o seu principal problema: o seu bem estar. *Remarque: Intempérance en ses passions.*

Crise — Methodo, ordem, previdencia. Capricho, impertinencia. Amor proprio. Desconfiança. Espirito de iniciativa. Intelligencia clara. *Remarque: Aspiration de la vie vers les choses élevées.*

Guerra — Bom humor habitual. Paixão melancolica. Ciume romantico. *Remarque: Mélancolie, envie, caractère.*

Simão — Espirito ordeiro. Ponderado. Egoismo razoavel. Discreção. *Remarque: Soupçonneux, délicatesse.*

S. PÁULO, 1-10-914.

ABBADE MICHON

OS NOSSOS INSTANTANEOS



O sr. José de Queiroz Lacerda, director-gerente da Banca do Commercio e Industria de S. Paulo, e sua excma. familia, na Prada da Maóca.

"O PIRRALHO"

O espirituoso "Pirralho", que tanto successo alcançou em S. Paulo, com as suas magnificas piadas e as interessantes *charges* de Voltolino, acaba de passar por uma transformação. A direcção da apreciada revista, que tão bôa camaradagem manteve com "A Cigarra", voltou aos seus antigos proprietarios, ficando a redacção confiada aos distinctos moços Oswaldo de Andrade, A. Define e Dolor Brito Franco.

"A Cigarra" sauda os brilhantes collegas, com ardentes votos para uma phase cheia de prosperidades.

NA FACULDADE DE DIREITO

— Como se chama o estado que permite a um homem ter diversas mulheres ?

— Chama-se polygamia.

— E o que prohibe ao homem ter mais de uma mulher ?

— Monotonia.



NUM RESTAURANTE

— Então, meu caro, diz-te vegetariano e estás a devorar esse enorme beef ?

— Sim, pois não deixa de ser o *fructo* do meu trabalho.

MORENAS

Zuleika de Almeida Nobre	184	votos	Carmosina Gomes Araujo	39	votos	Maria Herminia Ferraz	6	votos			
Maria Amelia Castilho	172	"	Sylvia Botelho	38	"	Cotinha de Carvalho	6	"			
Maria Jordão	161	"	Sylvia Uchôa	37	"	Sinhá Ferreira Lopes	6	"			
Leonor Sadocco	147	"	Antonietta Hodje	36	"	Julia Borges	6	"			
Maria L. Patureau de Oliv.	136	"	Helena Ribeiro	36	"	Paulina Tomaselli	6	"			
Domingas Sotelo	116	"	Alda Sampaio Moreira	36	"	Lili Barros	6	"			
Tetrazzini Nobre	116	"	Tota Franco da Rocha	31	"	Maria Fonseca	5	"			
Dalila Vasconcellos	113	"	Branca Baillot	31	"	Nênê Gomes, Cecy Tavares, Bebeth Maragliano, Maria José Fleury, Dora M. Barros, Clolilde Correia de Sá, Beatriz N. Moreira, Carolina Hernandez Camargo, Julieta Teixeira, 4 votos cada uma; Maria José Prado, Luzia Meyer, Maria U. Couto Barros, Eugenia Silva, Bellah de Andrada, Lavinia Barreto, Maria Fonseca, Angelina Justina Pereira, Antonietta (?), Rosa Duarte de Oliveira, 3 votos cada uma; Olivia Pacheco, Dinorah Carvalho, Helena O. Ferreira, Irayma Gomide, Alvina Vidigal, Aurea Juvenil Teixeira, Nênê Pedro da Silva, 2 votos cada uma; Odette Veiga, Angelina Soares, Antonia Pinto Braga, Margarida Salman, Lasthenia Oliveira, Minervina Macedo Carvalho, Marietta Tavares, Maria Romano, Helena E. Ferreira, Castorina Soares de Alvarenga, Bellinha de Alfeu, Virginia Apicelli, Sebastiana Pimentel, Dalta Erminio, Lucia Meyer, Marietta Motta, Juanita Vanicore, Sarah Arantes Freitas, Isaura Manite, um voto cada uma.	116	"	Clotilde Azevedo	31	"
Margarida M. Castro	115	"	Sebastiana Freitas	30	"	Olga Torres Rezende	20	"			
Edith Capote Valente	114	"	Leilah de Freitas Valle	29	"	Estephania Gomes Araujo	19	"			
Martha Patureau Oliveira	110	"	Nina Fajardo	28	"	Cynira de Toledo	19	"			
Virginia Ribeiro	94	"	Tuta Jordão	28	"	Ruth Pimenta Amorim	18	"			
Ruth Penteado	92	"	Clotilde B. de Camargo	28	"	Sinhá Barbosa	16	"			
Cordelia Sampaio	91	"	Ermelinda de Carvalho	26	"	Ruth Ribas	16	"			
Maria Antonietta S. Barros	89	"	Nina Fajardo	26	"	Clelia Böhini	15	"			
Nazareth C. de Mello	86	"	Izette Franco Caiuby	26	"	Mercedes de Carvalho	14	"			
Chiquinha Fernandes	82	"	Elisa da Cunha	26	"	Zézé Fleury Monteiro	14	"			
Olga de Souza Queiroz	81	"	Adriana Crespi	26	"	Tuta Jordão	14	"			
Lili Caiuby	81	"	Izabel de Queiroz Meyer	25	"	Elza de Barros Falcão	12	"			
Martha Couto	81	"	Olga Conceição	24	"	Maria Marques Silveira	12	"			
Marietta de Moura Lacerda	78	"	Lucia Ferraz	23	"	Alice Americano	11	"			
Odette Duprat	78	"	Anesia Kuri	21	"	Branca Pereira de Sousa	11	"			
Lucia de Barros	78	"	Olga Torres Rezende	20	"	Zilda Valio	11	"			
Lucia Conceição	78	"	Estephania Gomes Araujo	19	"	Adalberto S. Aranha	11	"			
Maria Antonieta S. Queiroz	76	"	Cynira de Toledo	19	"	Eugenia Motta	10	"			
Bertha Moraes	76	"	Ruth Pimenta Amorim	18	"	Palma Costa	10	"			
Eponina Backeuser	68	"	Sinhá Barbosa	16	"	Rosa Oliveira Abrantes	10	"			
Maria Luiza Americano	68	"	Ruth Ribas	16	"	Risoleta Americano	10	"			
Carmen Duprat	68	"	Clelia Böhini	15	"	Clotilde Camargo	9	"			
Rosa Duarte de Oliveira	64	"	Mercedes de Carvalho	14	"	Carmem Supplycy	9	"			
Candinha Pinto	61	"	Zézé Fleury Monteiro	14	"	Esther Soares Camargo	9	"			
Haydée Soares Souza	61	"	Tuta Jordão	14	"	Leonidia Vaz	8	"			
Beatriz Souza Queiroz	58	"	Elza de Barros Falcão	12	"	Zelia Neves	8	"			
Zézé Lacerda	58	"	Maria Marques Silveira	12	"	Ciloca Pinto Cesar	8	"			
Marina Vieira de Carvalho	57	"	Alice Americano	11	"	Celia Rodrigues Costa	8	"			
Argentina Guimarães	56	"	Branca Pereira de Sousa	11	"	Livia Marques Cardoso	8	"			
Guiomar Novaes	56	"	Zilda Valio	11	"	Lêlé Israel	8	"			
Helenita Menezes	56	"	Adalberto S. Aranha	11	"	Aracy Salles Oliveira	8	"			
Clotilde Patricio	55	"	Eugenia Motta	10	"	Genoveva de Andrade	8	"			
Sinhá Arouca	55	"	Palma Costa	10	"	Lucia Coutinho	8	"			
Zilda de Brito Pereira	52	"	Rosa Oliveira Abrantes	10	"	Maria Antonia S. Barros	7	"			
Odila Salgado	51	"	Risoleta Americano	10	"	Lavinia Barreto	7	"			
Gilda Villaboim	49	"	Clotilde Camargo	9	"	Albertina Chagas	7	"			
Zaira Maia	49	"	Carmem Supplycy	9	"	Lucia Ferreira	7	"			
Cecy Santos	47	"	Esther Soares Camargo	9	"						
Mary Sampaio Vianna	46	"	Leonidia Vaz	8	"						
Zézé Fleury Monteiro	46	"	Zelia Neves	8	"						
Conceição Aymberé	45	"	Ciloca Pinto Cesar	8	"						
Marion Piedade	41	"	Celia Rodrigues Costa	8	"						
Evangelina Duprat	41	"	Livia Marques Cardoso	8	"						
Ignez Amelia de Souza	41	"	Lêlé Israel	8	"						
Georgina Bastos	40	"	Aracy Salles Oliveira	8	"						
Mercedes Salles	39	"	Genoveva de Andrade	8	"						
Elza de Barros Falcão	39	"	Lucia Coutinho	8	"						
Lydia Miranda	39	"	Maria Antonia S. Barros	7	"						
Carlofa Ribeiro	39	"	Lavinia Barreto	7	"						
Eugenia Menezes Campos	29	"	Albertina Chagas	7	"						
			Lucia Ferreira	7	"						

A's pessoas que desejarem distinguir A Cigarra com seus votos, deverão enviar-os, com os nossos coupons abaixo, ao director da revista — rua Direita n. 8-A.

Qual é o mais característico typo de loura entre as gentis senhoritas da capital?

E' a Excma. Senhorita

Qual é o mais característico typo de morena entre as gentis senhoritas da capital?

E' a Excma. Senhorita

CONCURSO MUSICAL

ESTÃO em poder dos maestros Luiz Chiapparelli, João Gomes de Araujo e Alfredo Oswald, que constituem a comissão julgadora do nosso primeiro concurso musical, as composições que nos foram envia-

das para o interessante certamen d' "A Cigarra", que tanto interesse tem despertado aqui e no Rio.

Logo que aquelles distinctos professores derem o seu laudo, publicaremos o resultado.

Como se sabe, serão distribuidos aos vencedores premios em dinheiro, na importancia de 300\$000, offerecidos pela Casa Lévy, desta capital.

LOURAS E
MORENASOS CONCURSOS
D' "A CIGARRA,"

A PROPORÇÃO que se aproxima o encerramento do nosso concurso de *Louras e Morenas*, que tanto successo tem alcançado nas rodas elegantes, augmenta a cabala a favor desta ou daquela senhorita.

Surgiu ha dias, em nossa redacção, um joven de olhos allucinados, a indagar si ainda havia tempo para nos trazer votos" a uma linda menina loura.. dizia o homem afobadissimo.

Deante de uma affirmativa, o rapaz retirou-se muito satisfeito, e, após dois dias de constante procura, voltou sobraçando dezenas de "*Cigarras*.. e acompanhado de pequenos vendedores de jornaes, tambem carregados de revistas. O homem percorrêra todos os pontos da cidade onde existem agencias de jornaes e adquirira todos os exemplares que poud encontrar do nosso ultimo numero. O resultado dessa terrivel cabala, levado a effeito por um verdadeiro fanatico, alterou profundamente a votação.

Outra nota interessante: como o tal fanatico não aproveitasse os *coupons* destinados ás senhoritas morenas, pois só votava na sua "querida lourinha.., outro joven apaixonado adheriu ao movimento, despejando, á custa do collega, centenas de votos em uma linda morena...

Eis o resultado até agora obtido no sensacional concurso, que irá até o proximo numero, inclusive:

LOURAS

Olga Norris	236	votos	Sebastiana Pinto Andrade	36	votos	Judith Franco do Amaral	11	votos
Magdalena Schmidt	198	"	Fanny d'Amandier	36	"	Aurelia Jardim	10	"
Maria G. Capote Valente	165	"	Lucilla M. Barros	35	"	Maria C. de Queiroz	9	"
Camilla Souza Queiroz	161	"	Dina Crespi	35	"	Bristes Espinheira	9	"
Baby Pereira de Souza	159	"	Jandira Pimenta Amorim	35	"	Mercedes E. Belfort	9	"
Ivanira Durão	146	"	Maria Lourdes Almeida	34	"	Anna Kleine	8	"
Sophia Souza Queiroz	144	"	Sylvia da Silva Telles	33	"	Hortencia Flacquer	8	"
Odila Pujol	143	"	Helena de Moraes Barros	32	"	Sinhasinha Martins	8	"
Estella Briquet	141	"	Quinhã Pinto	32	"	Joanninha Penna	8	"
Vera Paranaguá	138	"	Maria de Lourdes Almeida	31	"	Nicolina Cramer	7	"
Edméa Vieira de Mello	119	"	Nesinha M. Dias	31	"	Candida de Andrade	7	"
Yole Herminio	92	"	Cyomara Villela	31	"	Iracema Aymeré	6	"
Izabel de Godoy	81	"	Laura Flaquer	30	"	Camilla Nogueira Graça	6	"
Amelia Castagnoli	81	"	Yayá de A. Lavonel	30	"			
Dinah de Almeida	76	"	Henriqueta Stevean	29	"	Cybele de Barros, Herminia Moraes,		
Edith Sheldon	71	"	Marina Lefèvre	29	"	Boneca Jardim, Sophia Grady, Clara		
Maria Hell	68	"	Noemia Barros Saraiva	29	"	Queiroga, Aurelia Landim, Maria		
Nadir Meyer	68	"	Regina Pinto Alves	28	"	Candida da Silva, Ibrantina Pedroso,		
Lola Hell	65	"	Maria Eugenia Hollender	26	"	Esther Reichert, Celica Pinto, Carlo-		
Jesy Kulmann	64	"	Nilva da Costa Moraes	26	"	ta Silva Pinto, Maria de Lourdes		
Maria Valladão	63	"	Juracy Tavares	21	"	Dias, Elisa de Paula Santos, 4 votos		
Alexandrina de Almeida	60	"	Candida de Andrade	21	"	cada uma: Antonietta Hodge, Mernia		
Gilda Lefèvre	58	"	Paula G. de Lahmeyer	21	"	Moraes, Estella de Assis Pacheco, rua		
Nenê Pinto	56	"	Sebastiana P. de Andrade.	21	"	Baroneza de Ytú n. 12 (?), 3 votos		
Branca Camargo	53	"	Nicolina Cramer	20	"	cada uma: Olga Romano, Inna Wol-		
Lavinia Amaral	51	"	Baby Ford	19	"	lenstein, Creusa Vampré, Ernestina		
Corã de Moraes Barros	49	"	Maria Itapura Miranda	19	"	Kunchen, Carmen Reis, Josephina da		
Clotilde Caiuby	49	"	Zuleika do Amaral Meira	18	"	Silva Braga, Mita Mayer, Zuleika		
Esther Correia Dias	46	"	Maria Thereza Bueno	18	"	Meira, 2 votos cada uma: Maria Eu-		
Zita Arantes	46	"	Angelina Gitahy	18	"	doxia Leme, Candinha do Nascimento,		
Laura do Valle	45	"	Rosinha Monte Ablas	17	"	to, Nina Dauntre, Edméa Parada,		
Ruth Vergueiro	42	"	Mariquita Maranhão	16	"	Nilva Costa Moraes, Valeska Brow-		
Cacilda Saraiva	42	"	Patricio Fernandes	15	"	ne, Ignez Ferrerari, Alayde Fagundes		
Branca Canto e Mello	41	"	Bertha Martins Costa	15	"	Correia, Cassia Vidigal, Cecy Tava-		
Bebé Gamba	41	"	Sophia Keller	14	"	res, Carmosina Loro, Annita Manara,		
Helena Browne	39	"	Isaura Leite	14	"	Anna V. Loro, Maria Aparecida Vas-		
Evangelina de Toledo	39	"	Nair Camargo	14	"	concellos, Noemia Silva Pinto, um voto		
Clymene de Andrade	38	"	Gilda de Carvalho	13	"	cada uma.		
Juliette Lang	38	"	Adalgisa Hollender	13	"			
Carmen Reis	36	"	Maria Cunha	12	"			
			Bebé Matlos	12	"			



OLHAS ≡
SOLTAS

Ouves acazo, quando entardece,
Vago murmúrio que vem do mar?
Vago murmúrio que mais parece
 Voz de uma prece
 Morrendo no ar?

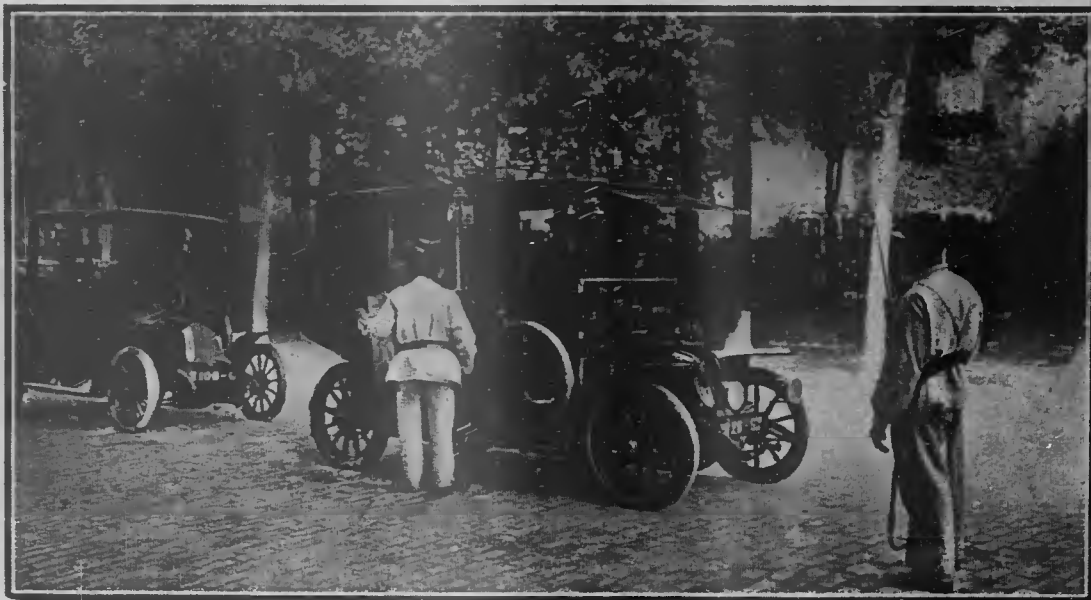
Beijando a areia, batendo as fraguas,
Choram as ondas; choram em vão:
O inutil choro das tristes aguas
 Enche de maguas
 A solidão.

Duvidas que haja clamor no mundo
Mais vão, mais triste que esse clamor?
Ouve que vozes de moribundo
 Sobem do fundo
 Do meu amor...

VICENTE DE CARVALHO



A guerra européa



Não tendo podido obter lugar nos comboios que se dirigiram ao Sul da França, por ocasião de ser decretada a mobilização geral do exercito francez, grande numero de extrangeiros contractou automoveis oim de sahir de Paris. A nossa gravura representa um automovel conduzindo distincto familia brasileira, no momento em que soldados francezes o interpellavo aos arredores de Paris.



Prisioneiros allemães conduzidos o Paris por soldados de infantaria franceza

(Reprodução de uma photographia tirada para o "Miroir,, de Paris)

asão da Belgica



o alrasou a nra tropas allemans enviadas pelo Kaiser para atravessar a Bel-
ta de Bruxelles, gródo com o seu governo, promoveram uma retirada em ordem.
incapaz de resistir a invasão germanica. Vê-se em nossa gravura um imponente aspe-
tello em direcção a esquerda, ao dia da retirada. (Reprodução de uma photographia
August e remetida "The Sphere", de Londres.

tinja de sangue, que tudo seja devorado pelas chammas, que tudo que escapa ao ferro e ao fogo não possa escapar á fome, ainda mais cruel, afim de que esse homem, que dispõe da humanidade inteira, encontre nesta destruição geral o seu prazer e a sua gloria. Que monstruosa gloria! Pode-se aborrecer e desprezar bastante homens que tanto esquecem a humanidade? Não, não! bem ao invés de serem semi-deuses, nem sequer são homens.

Fénelon

A guerra reúne tudo o que a perfidia tem de mais covarde nos manifestos, tudo o que a infame ladroice tem de mais baixo nos fornecimentos aos exercitos, tudo o que o banditismo tem de mais horrivel na pilhagem, no estupro, no saque, na devastação, na destruição.

Voltaire

Si ha alguma coisa horrivel, se ha uma realidade que excede o sonho, é isto: viver um homem, ver o sol, estar na plena posse da força viril, ter saúde e alegria, rir valentemente, correr para uma gloria que tem deante dos olhos, esplendorosa, sentir no peito um pulmão que respira, um coração que

bate, uma vontade que raciocina, falar, penar, esperar, amar, ter uma mãe, ter uma mulher, ter filhos, ter a luz, e, de repente, o tempo de um grito, em menos de um minuto, sumir-se num abysmo, cair, rolar, esmagar, ser esmagado, ver espigas de trigo, flores, folhas, ramos, não poder deter-se em nada, sentir o seu sabre inutil, homens por baixo, cavallos por cima, debater-se em vão, os ossos quebrados por alguma pancada nas trevas, sentir um pé que lhe faz saltar os olhos, morder com raiva ferros de cavallos, abafar, uivar, estorcer-se, e lá, comprimido, dizer consigo: "Ainda ha pouco eu era um vivo!"

Victor Hugo

Quanto á guerra, que é a sciencia de nos exterminarmos uns aos outros, de arruinar e perder a nossa propria especie, afigura-se-me que ella não possui attractivos que a façam desejar, aos brutos que a não praticam.

Montaigne

Haverá cousa mais graciosa do que assistir a um homem o direito de me matar, porque, móra para além da agua e porque o seu príncipe tem queixas contra o meu, embora não tenha eu nenhuma contra elle?

Pascal

O cumulo da gloria e o mais bello dos actos é matarem-se os homens uns aos outros.

Bossuet



Os pensadores e a guerra —



ESTE sombrio tempo de morticínios e pavores, não vem fora de propósito recordar um pouco do que tem sido escripto a respeito da guerra por uma pleiade de altos representantes do pensamento humano.

Damos hoje uma collecção de pequenos excerptos, a que outros se hão de seguir.

E' alguma cousa como um solenne julgamento deante da Historia, em face da humanidade atormentada, a ceu descoberto. O augusto tribunal é soberbo de magestade. Os juizes são os grandes espiritos, as grandes almas veneraveis que nos consolam de pertencer á especie. Ouçamol-os.

Punem-se os assassínios que os particulares commettem. E que direi das guerras e desses massacres, que chamamos gloriosos, porque destroem nações inteiras? O amor das conquistas é uma loucura: os conquistadores são flagellos mais funestos á humanidade do que os diluvios e os terramotos. Alexandre, bandido desde a infancia, destruidor de nações, considerava como extremo bem o facto de se tornar o terror da humanidade.

Seneca

Após a queda de Liège, cuja resistencia tanto atrasou a marcha da invasão, as autoridades de Bruxellas, por ser a capital belga um cidade aberta e incapaz de resistir a um cerco de uma longa avenida que sal de Bruxellas em direcção a The...

E' esse pois o vosso caminho para a immortalidade! Destruir cidades, devastar territorios, exterminar povos livres ou subjugal-os. Mais elles arruinaram, pilharam, mataram homens, mais se acreditam nobres e illustres; enfeitam os seus crimes com o nome de virtude. Aquelle que dá a morte a uma só pessoa é punido como um delinquente... Massacrae, porém, milhares de homens, inundae a terra de sangue, infectae os rios de cadaveres; dar-se-vos-á um logar no Olympo.

Lactancio

Em todos os tempos os homens, por qualquer pedaço de terra a mais ou a menos, convencionaram despojar-se, queimar-se, matar-se, degolar-se uns aos outros; e, para o fazer mais eagenhosamente e sob maior segurança, inventaram esse conjuncto de bellas regras, que se chama arte militar: á pratica dessas regras ligaram a gloria, ou a mais solida reputação; e depois, de seculo em seculo, têm aperfeiçoado a maneira de se destruir reciprocamente.

La Bruyère

Assim um só homem, dado ao mundo pela colera dos deuses, sacrifica brutalmente tantos outros á sua vaidade! E' preciso que tudo pereça, que tudo se

A nota alegre da guerra



Emquanto prosegue o terrível duelo entre a Alemanha e os aliados, os ingleses, que se preparam para uma guerra muito longa, estudam fleugmaticamente, a bordo de seus navios, o meio pratico de empregar os peixes voadores contra as possíveis invasões dos "Zeppelins", no mar da Mancha.



Na

Berlinda

Mlle. B. S.

Dr. E. R. A.

Decerto não haverá entre nós, moça mais elegante do que Mlle. B. S. E' o que mais depressa nota quem a vê pela primeira vez.

Quando, de raro em raro, se mostra nas ruas do triangulo, ou, mais frequentemente, nas tardes de Corso na Avenida Hygienopolis (onde mora), — não ha quem lhe não admire a *demarche* graciosa, de harmonia e rythmo, e não fique enlevado com o encantador conjuncto, que lembra bem o de uma parisiense. E' que, além do seu encanto proprio, e do seu bom gosto, Mlle. B. S. já passou pela Europa, e instinctivamente assimilou a genuina elegancia.

Dito isso, quasi se tornava dispensavel acrescentar que se veste com apuro e simplicidade.

E' forte, corada, olhos negros, grandes, e muito vivos. Bonita em summa.

Tudo isso, porém, que já é muito, nada é, deante da sua vivacidade. Fala depressa, a replica é prompta, e tão animada, que o interlocutor tem mais desejo de ouvir somente, e somente ficar a vê-la... Porque é então que Mlle. B. se torna mais encantadora. Como é intelligentissima e perfeitamente educada, a sua palestra interessa sempre e sempre delicia. Muito mais quando, numa discussão, se apaixonou por qualquer assumpto ou idéa, defendendo-a com calor. E a prova é que o interlocutor prefere mostrar-se rendido, mas rendido á graça que dimana de seus labios...

Filha de um dos mais distinctos paulistas, cujo nome — pertencente a uma familia que já deu um presidente da Republica — ainda hoje é lembrado com respeito, gratidão e saudade. — Mlle. B. S. é, indiscutivelmente, uma das mais apreciadas e queridas senhoritas do nosso meio. Tão querida e apreciada que... Mas, as nossas indiscreções não vão tão longe. Só o que podemos dizer é que uns jornalistas argentinos que aqui estiveram ha mezes não foram de S. Paulo com o coração tão tranquillo e vasio, como o tinham ao chegar...

Fala francez perfeitamente, conhece literatura, mas sem excesso — o bastante a uma moça que não deseje passar por letrada.

— Se faz sport? — Faz, sim, ou antes, começa agora a exercitar-se no *lawn-tennis*, nas quadras do Paulistano.

Porque será que a gente pensa sempre em Mephistopheles quando encontra o dr. E. R. A.? Sempre risonho, delicadissimo, bem falante, e engraçado, não ha quem o não conheça. Já não salamos dos frequentadores do "Iris", que desde tempos immemoriaes, nunca deixaram de vê-lo todas as noites, na sessão das oito e meia. Mas tambem nos bailes, nos *five-o'clock*, onde quer que haja elegancia e... moças, o dr. E. R. A. é infallivel. Por isso, decerto, é que todas as moças o conhecem, e tanto gostam da sua prosa movimentada, pittoresca, por vezes erudita e sempre brilhante...

Com um nome respeitavel, pelo muito que tem feito ao paiz seu illustre titio, ex-presidente da Republica, o dr. E. R. A. até hoje não pensou em lançar-se na politica.

— Deus me livre de amolações! diz logo quando se lhe fala nisso. Prefiro a minha clinica e o meu logarzinho de medico da Santa Casa e do Instituto...

O dr. E. R. A. não gosta que se saiba que o Instituto onde trabalha é o da Assistencia á primeira infancia, secção das amas de leite...

As más linguas perguntam ás vezes porque até hoje se não casou. E falam de um amor antigo e não correspondido, que deu ao coração do dr. E. terriveis tempestades, e que afinal se aquietou na risonha resignação do celibato... Mentira! invenção pura! O dr. E. R. A. — saibam-n'o as gentis patricias que o apreciam — é viceralmente avêso ao casamento. E tanto que uma das muitas sociedades dos calibaterios desta capital o elegeu seu presidente, como prova da absoluta confiança que lhe deposita. (Mas tanto ha de brincar o dr. E. R. A. com... o *flirt*, que afinal o veremos encipoado em algum olhar travesso. Amen.)

O seu bigode teve outr'ora a companhia de um *cavaignac* que dava á sorridente physionomia do dr. E. um ar exquisito. (Ah, já nos lembramos porque faz pensar em Mephisto.) Convenhamos que ficou mais moço, assim de queixo limpo.

A sua distincção de vestuario e de maneiras exteriorisa uma distincção intima, que o dr. E. R. A. cada vez aprimora mais. De resto, um bello coração e uma bella competencia. Com tantos predicados, e, sendo tão sympathico, não é possivel que esse "magnifico partido" permaneça ainda solteiro por muito tempo...

J. da Silva Manuel

A ESTATUA E A

ROSA



PELO sóco de pedra, ao sol da manhã branda,
vê a Estátua enroscar-se uma rama espinhosa.
Qual se a vida animasse a votiva guirlanda,
entre as flores de bronze expande-se uma Rosa.

Milagre natural, mimo da primavera,
entre as formas e a côr a atenção lhe reparte.
O insondavel mistério onde a vida se gera
florindo no esplendor de um leve sonho de arte!

Mas a Rosa, soerguendo a corola orvalhada,
soluça a mágua atroz que a alma de flor lhe corta:
" —Tú, por homem mortal concebida e talhada,
" tú não morres, Estátua! Eu amanhã sou morta.

" O meu vício é agonia. Um fado bem diverso
" te assegura uma vida esplêndida e tranquila.
" O sol, meu pai e algoz, juntou, meigo e perverso,
" ao vigor que me exalta o mal que me aniquila...

E a Estátua respondeu:

" — Rosa, invejo-te a sorte.
" A glória de durar é uma longa miséria.
" Que ironia, viver, engolfada na morte,
" a vida vã da fôrma e o sonho da matéria!

" Eu provenho de um sonho, e essa flor de poesia
" só dentro da alma brota, e fenece onde medra.
" Em nascendo, tornei-me a carcaça vasia
" da illusão que intentou eternizálo em pedra.

" O sonho é um torvelim sem medida e sem norma;
" é um latejar de vida, onda fervente e amarga.
" A obra de arte, ao sair da mão que lhe dá forma,
" é a vasa densa e vil que a onda, refluindo, larga...

" O sonho de beleza, esse estado de graça,
" não se fixa jamais; move-se como a vida.
" A obra surge, e resplende... Ele prosegue, e passa.
" E a obra viva e perfeita é a que não foi concluída...

" Um dia serei pó. Tu, viverás, rubente,
" enquanto o mundo rola ao sol de ouro que te ama.
" Tú, sim, re florirás indefinidamente,
" com essa forma, essa côr, esse orvalho, essa flama.

" Tú, sim, és imortal nessa fragilidade.
" Tú, sim, ostentarás, pelos tempos em fóra,
" a perpétua frescura, a eterna mocidade,
" — linda revelação de cada nova aurora! ..



A MADEU
AMARAL.



Velodromo Paulistano



Interessantes aspectos das archibancadas do Velodromo, por ocasião de match disputado entre o America e São Bento, sob os auspícios da Associação Paulista de Sports Athleticos.



Episodios da guerra

A chegada de um comboio de feridos e prisioneiros franceses às fronteiras ocupadas pelas tropas do Kaiser. Acompanha-os carinhosamente uma dama de caridade francesa



Episo

gotta! A chuva, ainda a mais bôba, cação dos homens inteligentes. Os meteorologistas, os mais eminentes, nunca serão capazes de prever com segurança a vinda ou a durabilidade da chuva. Quando não chove, dizem: "É por causa da sêcca... É ahí está a razão por que a vossa chuva é muda. Quando chove, dizem que isso é obra de uma differença de densidade e de uma depressão barométrica e que *durará* enquanto isto *durar*. Os maiores sábios são, além disso, os mais cortezes com a chuva e constroem pluviômetros para a receber.

Não podendo impedir que ella caia, medem-n'a. É o que faz Mr. Bertillon com os culpados: não podendo impedir que elles caiam... no crime, mede-os.

Quando chove muito forte, o mais famoso meteorologista o mais que tem a fazer é ir para casa. Pode-se dizer, então, de todos os modos, que a chuva mette a sciencia no chinello.

Tenho meus vapores, como as mulheres sensíveis. Minha alma conhece as crises tempestuosas. Como uma creatura viva, eu me acalmo, redobro de violencia, teimo, persisto, duro, interrompo-me, abrando-me, passo.

Si eu quero, posso ser hru-tal, hato nas vidraças e chicoteio os vidros. A's vezes, vou até o crime: afogo sementeiras, ruino a alvenarias, inundo caminhos. Empano os rios e incito os ribeiros aos mais graves transbordamentos.

Tenho horas em que sou musico, canto deliciosamente nas folhas dos bosques.

Tambem sou pintora. Jámais um artista encontrou côres mais brilhantes que as que me servem para illuminar o meu cartão de visita — o arco-iris. Em certas horas sou mesmo phantassista, cultivo o *pastiche*. Assim, canto no tom famoso da Galateia: "A cantaros! A cantaros! A cantaros, ainda!..

Sou de uma força pouco commum, pois basta-me uma pequena chuva para abater um grande vento. Sou excellente dona de casa: lavo os passeios, limpo as ruas, enxagúo os telhados.

Sou hygienista da nova escola: limpo a atmospheria, purifico o ar, saneio o sólo, abato os microhios fluctuantes e os germens morbidos em suspensão.

Sou a providencia das hortas e a fada dos jardins.

Sou a hydrotherapia botanica, sou a ducha das hervilhas, o tubo das saladas e o banho dos morangueiros.

Sou o amigo dos caramujos, dos patos, das rans.

Os efeitos da artilharia alleman



O estado a que ficou reduzida a torre bliadada de um dos poderosos fortes de Liège, após o bombardeio produzido pela formidavel artilharia de sitio alleman. (Reprodução de uma photographia tirada pelos allemães, logo em seguida á tomada daquella praça de guerra, e que foi remetida a Berlim, de onde veio parar em Santos, endereçada a uma casa importadora, que a offereceu á "Cigarra".

dos cocheiros e da Light: sou cúmplice das pessoas que entram em casa com atrazo, sou a causa e sou o effeito; sou o pretexto e sou a desculpa.

Emfim, sou um elemento... de alegria, pois, quando chove, tudo se diverte.

É por todas estas razões que nunca se deve insultar uma chuva que cai!

MANUEL LEIROZ.



OS DISTRAHIDOS.

— V. Exca. foi hontem ao theatro?

— Não dr., estava muito cansada e metti-me na cama ainda não eram nove horas.

— E tinha muita gente?

Monologo da chuva

(M. Zamacois)

0 0 0

EU sou a chuva...
Minha função, minha razão de ser — que digo! — minha condição de existencia, é cahir... Se eu não cahisse, seria nuvem, vapor, e não seria chuva,

E posso então dizer: eu caio. E posso dizer ainda: eu caio e tu te enxugas... Geralmente, os homens não gostam de mim. Dizem: "aborrecido como a chuva... O que não impede de dizerem tambem: "uma chuva *bemfa-zeja* ..

Todos os seus julgamentos são, portanto, cheios dessas contradicções. Quando me não vëem durante oito dias, elles me chamam em altos bardos. Si appareço e me demoro umas tres ou quatro horas, elles, que já de mim têm

o bastante, maldizem-me. O seu regalo era que eu cahisse de noite. Mas a chuva não é tão tola como elles: para cahir, ella não precisa de interrogar. Além disso, eu só caio quando me apraz.

Os homens são inferiores á chuva em todo o sentido: ninguem pensará em negar, por exemplo, que o mais forte de entre elles não esteja debaixo della.

Outra prova: A acção de cahir é, geralmente, considerada por toda a gente como um accidente, e quasi sempre um homem que cai se machuca. O cahir, para mim, é um prazer. Quanto mais forte caio, mais contente estou. Quanto de mais alto me precipito, mais beneficio presto. Eu sou um dos raros objectos que não podem parar de cahir.

Outro tanto, que eu saiba, só podem dizelo o granizo e a neve. E, ainda assim, estes dois concorrentes não têm a minha tenacidade, nem a minha paciencia.

O diluvio foram os mais bellos quarenta dias da minha vida.

A chuva não é tão bôba quanto os homens pretendem. Ella conhece tambem os encantos do sorinho e da poesia. Melhor, talvez, que os poetas mais subfils, sabe viver nas nuvens. Melhor que elles, sabe attenuar as feiúras da terra.

Não ha só grossas chuvas: ha chuvas finas, chuvas leves, chuvas penetrantes; ha tambem chuvas poderosas, torrencias ou diluvianas.

Todos sabem que o mais robusto homem não pôde lutar, por muito tempo, contra a mais fraca chu-

va e que, neste duello innegavel, elle é logo traspassado. A menor chuva encharca, em alguns instantes, um gigante, deixando-o numa sôpa e o guerreiro mais valente sobre que a chuva cai, não tem outro remedio sinão fugir, ou buscar qualquer abrigo.

O homem que inventou a couraça para se proteger das espaldeiradas e a blindagem para se proteger contra os canhões, com certeza inventou o guarda-chuva para se proteger da chuva. Ora, a couraça e a blindagem raramente são *atravessadas*, ao passo que a chuva traspassa, com o tempo, o mais solido guarda-chuva.

Si me apraz, posso cahir sob a forma de alabarda. Melhor que isso: si me dá na felha, posso obscurecer o sol. Cousa estranha! Posso fazer, quando caio em torrentes, que os homens não vejam nem uma



OS CONCURSOS D' "A CIGARRA..

Lindo busto em bronze, de Victor Hugo, offerecido como premio ao sr. Antooio Egydio Podilho, alumno do segundo anno da Escola de Pharmoc'o e Odontologia de S. Paulo, residente á rua Sto. Antonio, 135 e vencedor do coocurso aberto pel' "A Cigarra,, para saber quem serio o successor de Pio X, na suprema direcção da Egreja Catholica.

M. Zamacois



Respostas a Ruth

A proposito da guerra

Infelizmente, minha cara amiga, não me parece que a razão esteja comvoseo. Nesse tremendo espectáculo que nos offerece agora a Europa lavada em sangue, vós outras mulheres encaraes somente o aspecto que mais proprio é ao fundo da vossa alma generosa: o da piedade.

No quadro negro de morte e devastação que se vos estende deante dos olhos, enxergaes apenas a commovente realidade do desaparecimento de mil vidas preciosas, formadas através de longos annos de affectos, vicissitudes, aspirações e ideaes e que se extinguem, inexoravelmente, roubadas aos vossos carinhos, para mitigar tremendos odios...

Mas, minha doce amiga, é esse mesmo o destino dos homens em certos estagios da evolução humana. É esse mesmo o principio da vida ou, melhor, do equilibrio da vida. Assim como na nossa existencia a base estabilisadora é uma continua lucta de vida e de morte, é tambem pela lucta e pela morte que os povos se equilibram á face da terra. Esse tremendo flagello, esse mal necessario, só della desaparecerá, quando o ultimo sopro de vida tiver cessado de alimentá-la e quando deste planeta não restar sinão um immenso deserto de neve. É a lição desse incomparavel

poema que é a Historia e que nos ensina ser a guerra um dos maiores factores da civilisação.

A guerra é uma contingencia inevitavel da existencia humana e uma lei que paira superiormente sobre os nossos destinos.

Não sei o que vos diga sobre a preferencia que mostraes pelos valentes filhos da orgulhosa Allemanha. Sou um grande admirador da maravilhosa nação de Guilherme II. Ella é, como dizeis, «um modelo de esforço persistente, de disciplina, de methodo e de cultura.» Certo, se eu fosse allemão, poderia sinceramente mostrar-me ardente patriota, porque muitos motivos ha de orgulho para qualquer subdito do Kaiser. Mas, para quem está fóra do cyclo de suas aspirações, a civilisação e o progresso allemães têm o quer que seja de impetuoso e dominador, que ameaça absorver povos mais requintados, talvez, porém, menos fortes. Depois, falta a essa civilisação o que quer que seja da harmonia e subtileza que nós latinos tanto amamos. Eu sou, pois pelas glorias da França porque, mesmo morrendo agora, deixaria aos posteros um legado que bem dignamente se iria juntar aos da Grecia e Roma, antigas; legado que muito mais nos commove pelo fulgor do espirito do que pelo brilho da força...

M. C.

Lord Kitchner e o monoculo.

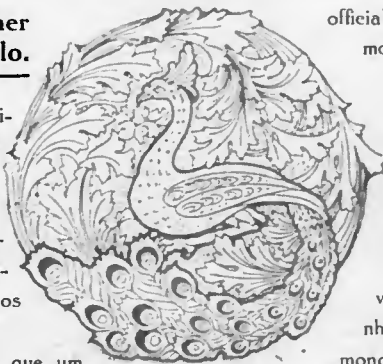
Lord Kitchner of Kartum, actual ministro da guerra inglez, de habitos simples e pouco espectaculosos, detesta o monoculo. Na campanha do Transvaal fez o possivel para abolir o seu uso, que muitos officiaes inglezes não dispensavam. Todos os seus esforços foram baldados.

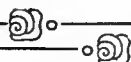
Uma vez, em combate, notou que um

official, na vanguarda das forças, seguia os movimentos do inimigo com o monoculo entralado no olho. Chamou-o e disse-lhe bruscamente:

— Noto que o senhor é curto de vista: não deve, portanto, estar na frente. O seu lugar é na retaguarda. Vá lá para traz.

Excusado é dizer que a lição aproveitou a todos e nunca mais nenhum official se atreveu a pôr o monoculo...





O Caralampio era caixeiro de importante firma commercial, estabelecida á rua Quinze de Novembro. Era muito querido de *seu* Domingos, o gerente do estabelecimento, ao qual viera recommendado pelo tio padre, quando aqui chegára. *Seu* Domingos não o perdia de vista: industriava-o no modo de adquirir as boas graças dos freguezes, impingir a fazenda por preço superior ao seu real valor, etc., etc., todos os processos empregados por via de regra para fazer negocio.

Ora, um dia, *seu* Do-

Um similar...

— Dois bem, para fazer negocio é preciso ter sempre presente isso na memoria: — si não tiver o genero pedido impinja ao freguez um similar.

— Sim, senhor.

Lá se foi o Caralampio para o balcão a ruminar os conselhos do *seu* Domingos.

Nisso entra uma fregueza, senhora joven e formosa, e dirige-se ao caixeiro:

— O senhor tem papel para moldes?

O Caralampio abriu a bocca para dizer que não tinha, mas acudiu-lhe ao espirito a recommendação do *seu* Domingos e, dirigindo-se ao interior, trouxe diversos pacotes de papel e, todo risonho, collocou-os



mingos chamou o Caralampio e falou-lhe seriamente:

— *Seu* Caralampio, estou descontente consigo.

— Mas porque, patrão?

— Hontem notei que um freguez entrou, dirigiu-se ao senhor, demorou-se cerca de meia hora e afinal retirou-se sem ter comprado nada.

— Mas é que nós não tínhamos nada do que elle procurava.

— Isso não impede. O seu dever era convencel-o de levar um similar.

— Um similar? Mas não sei si temos esse genero...

— Um similar, *seu* Caralampio, é um objecto que pôde substituir aquelle que o freguez procura. Assim, si um freguez procura fustão e a gente não tem fustão, faz com que elle leve brim. Entendeu?

— Sim, senhor.

Bellas Artes — O NINHO.. — quadro de Amisani e que se acha em poder da exma. esposa do dr. Olavo Egydio, a quem foi offercido por um grupo de admiradores.

sobre o balcão.

A joven senhora corou extraordinariamente ao ver o que trouxera o Caralampio.

— Eu pedi-lhe papel para moldes...

— Olhe, minha senhora, leve este papel, que é hygienico e muito macio. É um perfeito similar do outro, como diz o patrão!

Num

Leque

Este leque perfumado traz-me agora ao pensamento aquelle antigo dictado:

— *Palavras, leva-as o vento.*

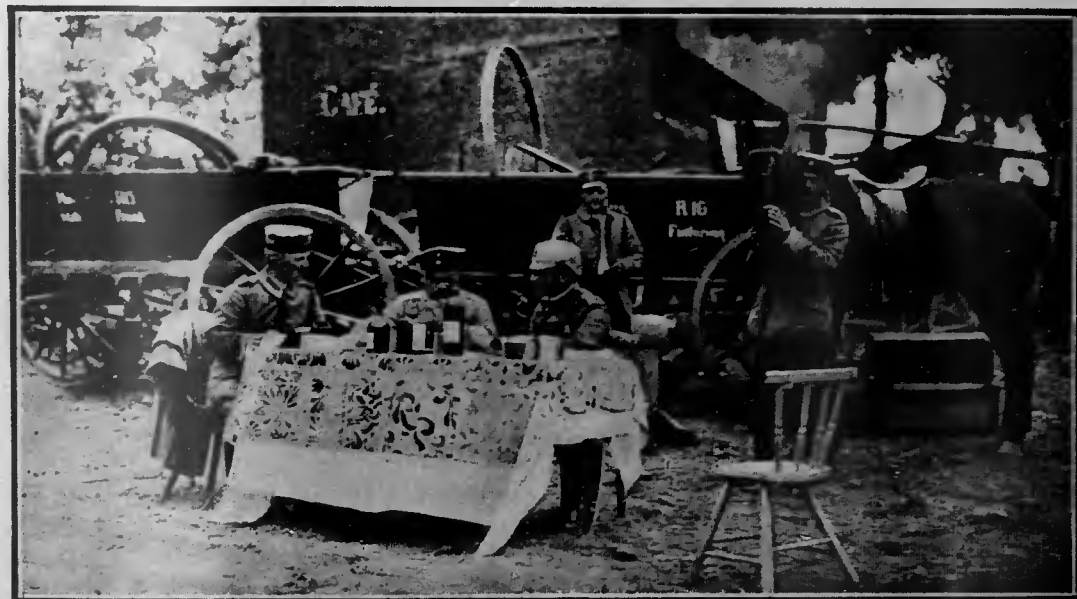
Si estiveres te abanando, nunca digas que me queres, porque o vento irá levando as palavras que disseres.

MARCELLO GAMA.

Os episodios da guerra



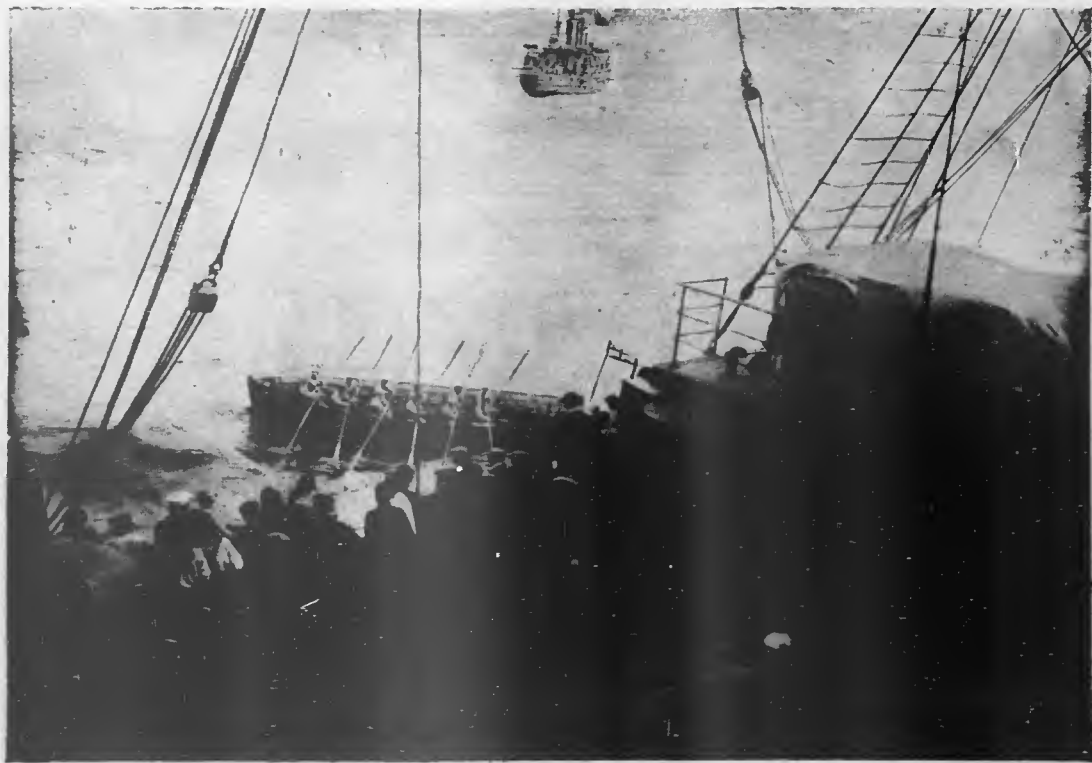
Antes do ataque de Liège pelo exercito allemão, um grupo de officiaes de cavallaria belgas, com admiravel bom humor, escreve cartas alegres e pittorescas ás süss familias, annunciando a approximação do inimigo.



Tres officiaes superiores allemães almoçam pacatamente em uma das ruas de Liège, após a tomada daquella praça. saboresado delicioso visinho encontrados nas sdegas belgas.

(Reproduções de duas photographias enviadas do theatro da guerra ao "Miroir", de Paris.)

Os episodios da guerra



Ao fazer a travessia do Atlantico, com destino ao Brazil, o vapor "Frisia", da Mala Real Hollandeza, coaduzindo grande numero de nossos compatriotas, foi abordado por um cruzador inglez, na altura da Ilha da Madeira. A nossa gravura é a reproducção de uma photographia adquirida pela redacção d' "A Cigarra", a um passageiro do "Frisia", o qual a tirou a bordo daquelle navio, ao momento em que um escalet com officiaes e mariaheiros inglezes atracava ao grande transatlantico, afim de verificar si levava contrabando de guerra.

CREPUSCULAR



SETEMBRO
DE 1914

MANUEL CARLOS.

Eis-me pensando em ti. Lá fóra um céu de brumas,
Pesado e rôxo ondula, escurecendo a terra;
O crepusculo desce, e vae de serra em serra
O concavo rumor do mar branco das espumas.

A noite e o mar, querida! Ao longe passam rumas
De ondas, fogem perfis de náus sombrias... Erra
Pelo espaço nocturno um cantico de guerra,
E rodopia ao vento um turbilhão de plumas.

A sombra, a noite, o mar, azas, velas, rumores...
Hora crepuscular de magoas e tristezas,
De agonias sem fim e mysticos terrores.

E penso em ti, que estás tão longe, porventura
Entre alegrias mil e fulgidas bellezas,
E choro, ouvindo o mar, olhando a noite escura.

A guerra européa



Ao terem noticia da invasão da Alsacia pelas tropas francezas, senhoras alsacianas, que nunca se conformaram com o jugo teutonico, num impeto de entusiasmo, foram collocar flores no monumento de Strasburgo, em Paris

(Reprodução de uma photographia estampada pelo "Miroir" de Paris.)

Escola Normal de S. Paulo

MAIS um notavel melhoramento conta a Escola Normal da capital, graças á desvelada iniciativa do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

Queremo-nos referir ao gabinete pedagogico de anthropologia e psychologia experimental, inaugurado recentemente, achando-se presentes o sr. Vice-Presidente do Estado em exercicio, muitas auctoridades e grande numero de pessoas gradas.

O gabinete de pedagogia scientifica está installado em duas amplas salas, uma destinada aos exames somato-anthropologicos e aos de natureza esthesiometrica e esthesioscopia das crianças, a outra ao exame psychologico das funcções mentaes mais elevadas. Quer numa, quer noutra sala, ha um mobiliario apropriado e os apparelhos e instrumentos de precisão, quaes funcionam na descoberta da acuidade visual da criança, na medição da estatura, da capacidade muscular e pulmonar, do diametro do craneo e da face, etc.

Ha outros apparelhos que se destinam ao estudo do senso da forma, a experiencias sobre o gosto e o olfacto, tactilidade muscular. Ha ainda outros materiaes didacticos que serão occupados no ensino das noções de Histologia Pedagogica e da esthesiologia.

Completa o extenso arsenal dos apparelhos e instrumentos, todos os quaes nos é impossivel mencionar, uma interessante collecção de exemplares plasticos para o ensino de Anthropologia.

Com a inauguração do gabinete a que nos vimos referindo foi preenchida uma lacuna sensivel. De ora em diante a Escola Normal Secundaria ficará habilitada a proceder ao exame das crianças no que se refere ao somato-anthropologia, esthesiometria e esthesioscopia; quer dizer, com o auxilio dos apparelhos e instrumentos anthropometricos estudará a creança na sua forma externa, modalidades de suas funcções, seu typo de raça, etc.; apurará si a creança é ou não normal, si tem ou não algum eventual desvio da norma commum; verificará emfim a fadiga muscular, o senso das proporções e as disposições naturaes da creança, para o graphismo artistico.

Em resumo, a Escola Normal Secundaria ficou apparelhada com mais uma secção que vem enriquecer o seu patrimonio pedagogico e collocar-a á altura dos grandes estabelecimentos de ensino.

Não devemos encerrar estas linhas sem citar o nome do sr. professor Pizzolli, que com os seus apparelhos concorreu para a generalidade do estudos especiaes de psychologia experimental.



A ARVORE

Hirta, negra, espectral, chora talvez. Responde
Seu proprio choro, a voz do vento que a fustiga,
Ella que ao sol floriu, floriu ás chuvas, onde
A paz é santa, o campo é doce, a noite é amiga...

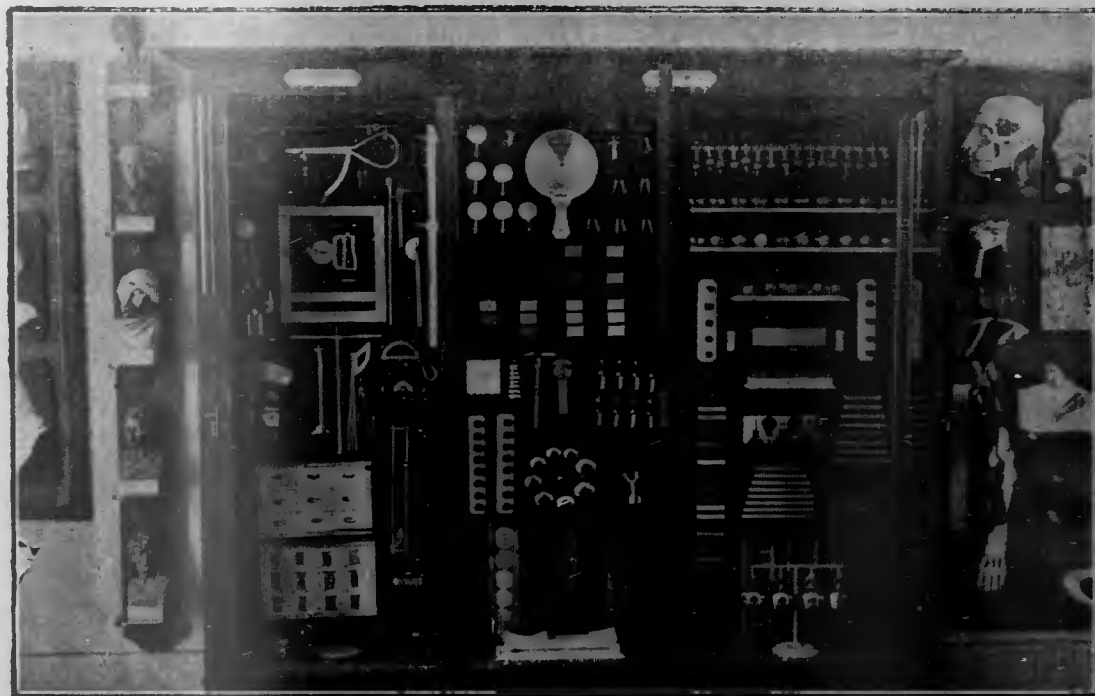
Essa que esconde a chaga, essa que a historia esconde,
Que conhece a bonança e a borrasca inimiga,
Já foi flor, foi semente, e, sendo arbusto, a fronde
Ergueu para a amplidão ás aves e á cantiga.

Que infinita tristeza o fim da vida encerra
A quem já pompeou do Sol na propria luz,
As flores para o céu e a sombra para a terra!...

Foi semente, brotou... Arvore transformada,
Sorriu em cada flor, e, hoje de galhos nús,
Velha, aguarda a tortura estúpida do nada!



O professor Clemente Qonglio, director do gabinete de Pedagogia Científica, que acaba de ser inaugurado na Escola Normal de S. Paulo



O gabinete de Anthropologia Pedagogica da Escola Normal

Os progressos da Escola

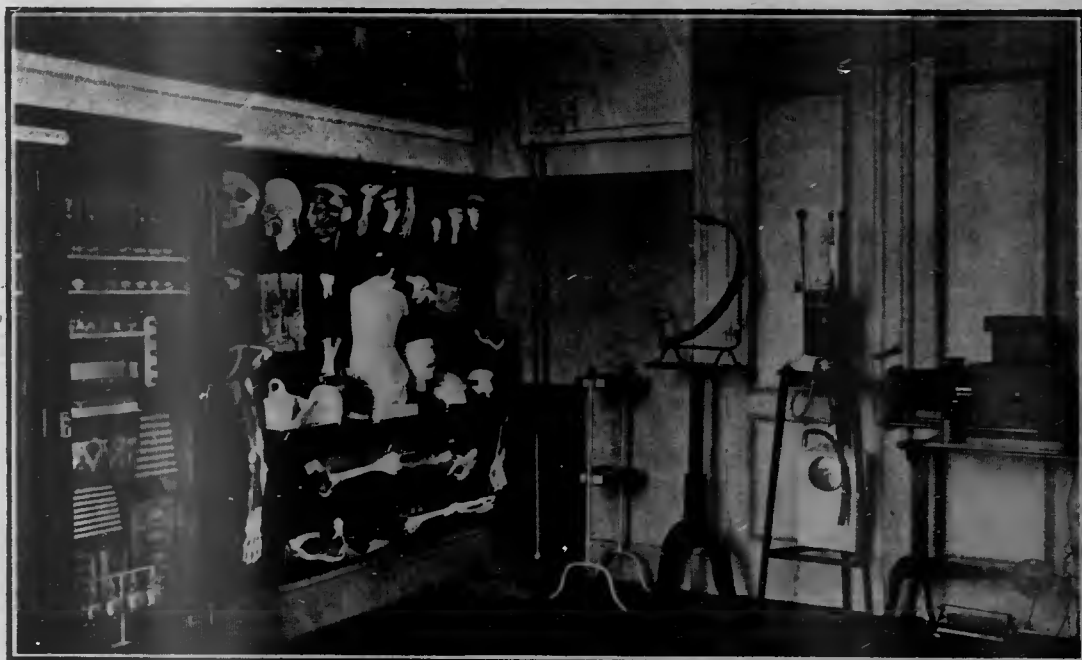


O professor Hugo Pizzoli, organisador do Laboratorio de Pedagogia Sciealifica da Escola Normal de S. Paulo



O gabinete de Psychologia Pedagogica da Escola Normal, com os seus aparelhos de preciaão

Escola



Diversos aparelhos empregados para os estudos de Psychometria



Os srs. dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; professor Hugu Pizzoli; dr. Ruy de Paula Souza, leite de Francez; Monsenhor Camilla Passalacqua, leite de Portuguez; professor Ruldão e um grupo de alumnas que tem aproveitado os excellentes ensinamentos do Laboratorio de Pedagogia Scientifica.



Gabinete de Psychologia Pedagogica, onde se vêem os aparelhos para a medida da fadiga dos escolares



Materiaes didacticos para as lições de Biologia Pedagogica

A Medicina em S. Paulo

Dr. A. Luiz do Rego

A *Cigarra*, que procura dar, ao lado de excellentes produções literarias, reveladoras da cultura paulista e de chronicas sociaes, artisticas e sportivas, informações uteis sobre tudo quanto interesse os seus leitores e seja de beneficio publico, acredita ser de grande oportunidade uma *enquête* sobre o movimento scientifico e profissional da nossa capital.

Assim, a sua reportagem levou a indiscreta *Kodac* aos consultorios médicos de S. Paulo, com o intuito de iniciar essa missão.

Conseguimos para hoje aspectos de tres consultorios médicos: dos drs. A. Luiz do Rego, Rubião Meira e Araripe Sucupira, a cuja reconhecida modestia pedimos desculpar tamanha indiscreção d'A *Cigarra*.

Comecemos pelo consultorio do dr. Luiz do Rego.

Este reputado clinico, quando chegou a S. Paulo, afim de aqui installar-se, já trazia um nome consagrado e a fronte corôada dos melhores louros.

Os seus triumphos contam-se pelo numero de seus commettimentos cirurgicos, que o notabilisaram entre a classe médica desta capital e lhe valeram vivas sympathias.

O dr. Luiz do Rego allia a uma comprovada pericia cirurgica, solida competencia, muita firmeza admiravel sangue frio e uma calma de fazer inveja ao mais fleugmatico inglez.

Defendeu com extraordinario successo a sua these, intitulada "Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar," trazendo á baila as mais modernas concepções sobre esse importante assumpto, tão cheio de controversias.

Exerce actualmente as funções de chefe de clinica cirurgica, na segunda enfermaria de mulheres, no Hospital da Santa Casa, onde já conta um immenso cabedal de constantes labores e firme prestigio scientifico.

Dedica-se de preferencia á cirurgia das vias urinarias, especialidade em que é muito procurado pelos que soffrem de semelhantes molestias.

O seu consultorio médico, installado á rua Alvares Penteado n. 6, está montado com os rigores da cirurgia moderna.



O consultorio médico do dr. A. Luiz do Rego, á rua Alvares Penteado n. 6



"A FORMIGA,,

Jornal das Crenças

Oitavo Concurso

O sorteio realizado na redacção d'A Cigarra, para a adjudicação de 10 premios oferecidos pela CASA EDISON, estabelecida á rua Quinze de Novembro n. 55, nesta capital, deu o seguinte resultado:

- 1.º premio — João Oliveira.
- 2.º premio — José Augusto Ribeiro.
- 3.º premio — Ambrosina Ribeiro.
- 4.º premio — Floriano Brandão de Arruda.
- 5.º premio — Itapeba Nogueira de Sá.
- 6.º premio — Benadabe Hasse.
- 7.º premio — Diva dos Anjos.
- 8.º premio — Geraldo Masguia
- 9.º premio — Manoel Carvalho Junior.
- 10.º premio — Edgard Flacquer

○

Nono Concurso

A decifração do nosso nono concurso era:

HOTEL

Recebemos soluções certas das seguintes crenças:

Maria Aparecida Ferreira Aguiar, José Fermino de Souza, Itagyba Nogueira de Sá, Josézinho Aranha de Arruda Campos, Aureo Camargo, Vera Ferraz, Bellite Ferraz Sampaio, Henrique Arouche Toledo, Benadabe Hasse, Daisy Ribeiro, Carmen Will, Maria Cramer,

Galeria d' "A Formiga,,



O galante João Velloso de Andrade, com 2 annos edade, filho do dr. Socrates de Andrade.

Mario Armbrust, Amadeu Hasse da Rocha Martins Junior, Maria Aparecida de Góes, Marina Barreto do Amaral, Sinhô Barreto do Amaral, Renato Barreto do Amaral, Baby Barreto do Amaral, Americo Justino Pereira, Alice Pegado, Arnaldo Janini, Humberto de Camargo, Hernani Xavier.

Entre esses turunas faremos sabbado, ás quatro horas da tarde, na redacção d'A Cigarra, sorteio para 10 premios, offercidos pela CASA EDISON, do sr. Gustavo Figner, que é um grande amigo dos nossos pequenos leitores.

○

Decimo Concurso

Constitue o nosso Decimo Concurso a seguinte:

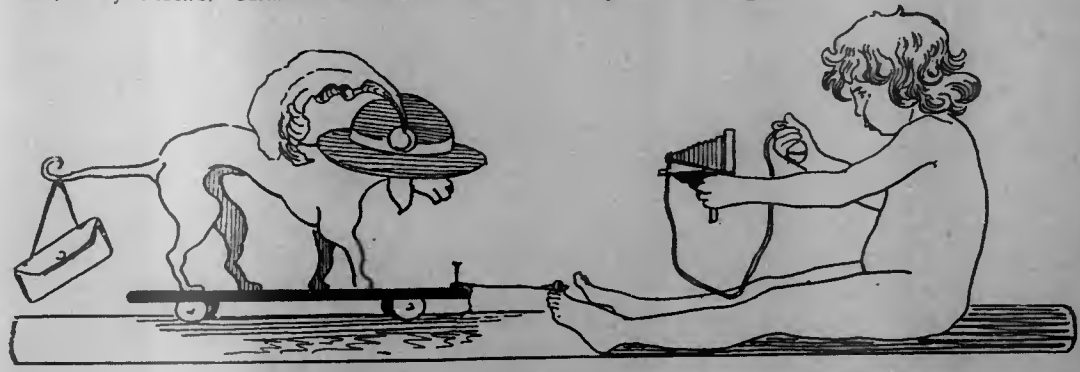
Pergunta Grammatical

13 vezes 8 é cento e qualorze, ou 13 vezes 8 são cento e qualorze? Como se deve dizer?

Entre os que acertarem sortearemos dez lindos premios offercidos pela conhecida Casa Edison.

Secção Charadistica

A Secção de Charadas que devia sahir hoje, será publicada no proximo numero, devido a um subito impedimento do distincto e brilhante collaborador encarregado de a redigir.



A Medicina em S. Paulo



O consultorio médico do dr. Araripe Sucupira, á rua de S. Bento n. 36.

Dr. Araripe Sucupira

O dr. Araripe Sucupira, filho do bravo militar major Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, glorificado na guerra do Paraguay e cujo nome foi commemorado, ainda ha pouco tempo, no quartel-general da 10.^a inspecção militar, com séde em S. Paulo, é um dos médicos mais estimados em nossas rodas sociaes e de maior prestigio entre a classe de que faz parte, e á qual tem servido como um bom amigo e um excellente collega.

Trabalhador infatigavel, calmo, ponderado, o seu nome inspira confiança e tem conquistado um justo premio. Muito dedicado á sua profissão, á qual se tem consagrado com acrysolado empenho, o dr. Araripe Sucupira não só tem prestado inestimaveis serviços aos seus clientes particulares, como tambem á saúde publica e especialmente á hygiene escolar, ramo em que se tem especializado e no qual tem expandido, com pro-

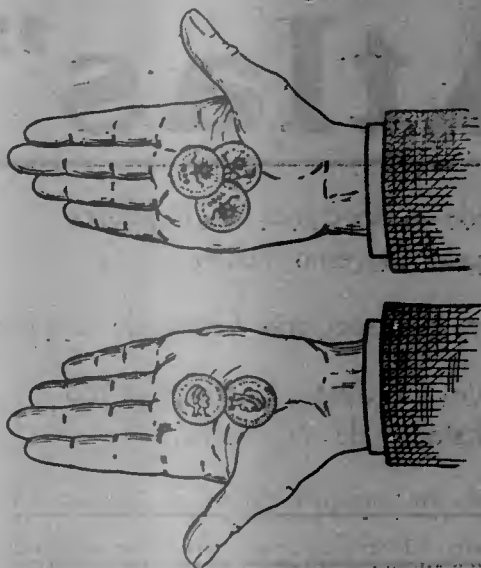
veitosos fructos sociaes, o seu atilado espirito médico.

Na melindrosa missão de fiscalisar, por parte do Estado, as condições sanitarias das escolas da capital, o dr. Araripe Sucupira tem conquistado muitos applausos e vai deixando um exemplo cuja imitação se impõe aos que de futuro o succederem no cargo que lhe confiaram os poderes publicos de S. Paulo.

Fez um curso brilhante na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e defendeu com comprovada competencia a sua these, intitulada "Rheumatismo articular agudo," — repositorio das mais modernas e palpitantes doutrinas sobre essa affecção.

Os seus serviços profissionaes, notadamente no ramo de sua especialidade — clinica pediatrica — revelam, além de um preparo scientifico, um espirito recto e consciencioso.

O seu consultorio médico, de que estampamos uma photographia nesta pagina, está montado de accôrdo com os mais sãos principios de hygiene e é muito concorrido por elementos de todas as classes sociaes.



Onde depositarei estas economias ?

Na **UNIÃO MUTUA**, que é a melhor das caixas economicas, pois além dos juros vos dará mensalmente peculios de 2, 5, 10, 15 e 20 contos de réis, e ainda bonificações de 200\$000 e 100\$000.

Vós mesmos podeis escolher a mensalidade a pagar, que varia entre 1\$500 e 6\$000.

Aos socios que não forem contemplados com os peculios serão restituídas todas as mensalidades ao fim da Serie, accrescidas de 10 o/o de juros na **SERIE CUMULATIVA**.

Na **SERIE BRAZIL**, o socio pôde liquidar a sua caderneta a partir de 15.º mez de Associação, recebendo immediatamente em dinheiro o seu fundo de reembolso.

A **UNIÃO MUTUA** tem o fundo de reembolso de mais de mil contos de réis empregados em predios.

Séde Social: Palacete "A UNIÃO MUTUA,"
Travessa do Commercio n. 2 - ELEVADOR

São Paulo
= CAIXA, 412

Camisaria Frontão

Grande e variado sortimento de
Artigos para homens

Camisas e Ceroulas

— SOB MEDIDA —

CHAPÉOS DE PALHA

◦ PERFUMARIAS ◦

RUA DO ROSARIO, 36

SÃO PAULO

COMPENSAÇÃO

N.º doce silencio do crepusculo, a recém-casada convida o joven esposo para apreciarem o nascer das estrellas, em um banco do jardim.

— Meu querido, diz ella com as mãos trançadas e entre dois beijos, agora que estamos casados, eu fenho um segredo para te revelar.

— Diga, Laura, não tenha receio...

— Mas, pôdes ficar zangado comigo.

— Não! Prometto que não fico.

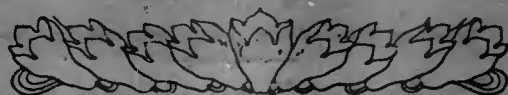
— E me perdões por te ter enganado até hoje?...

— Diga! diga! Laura. Perdão...

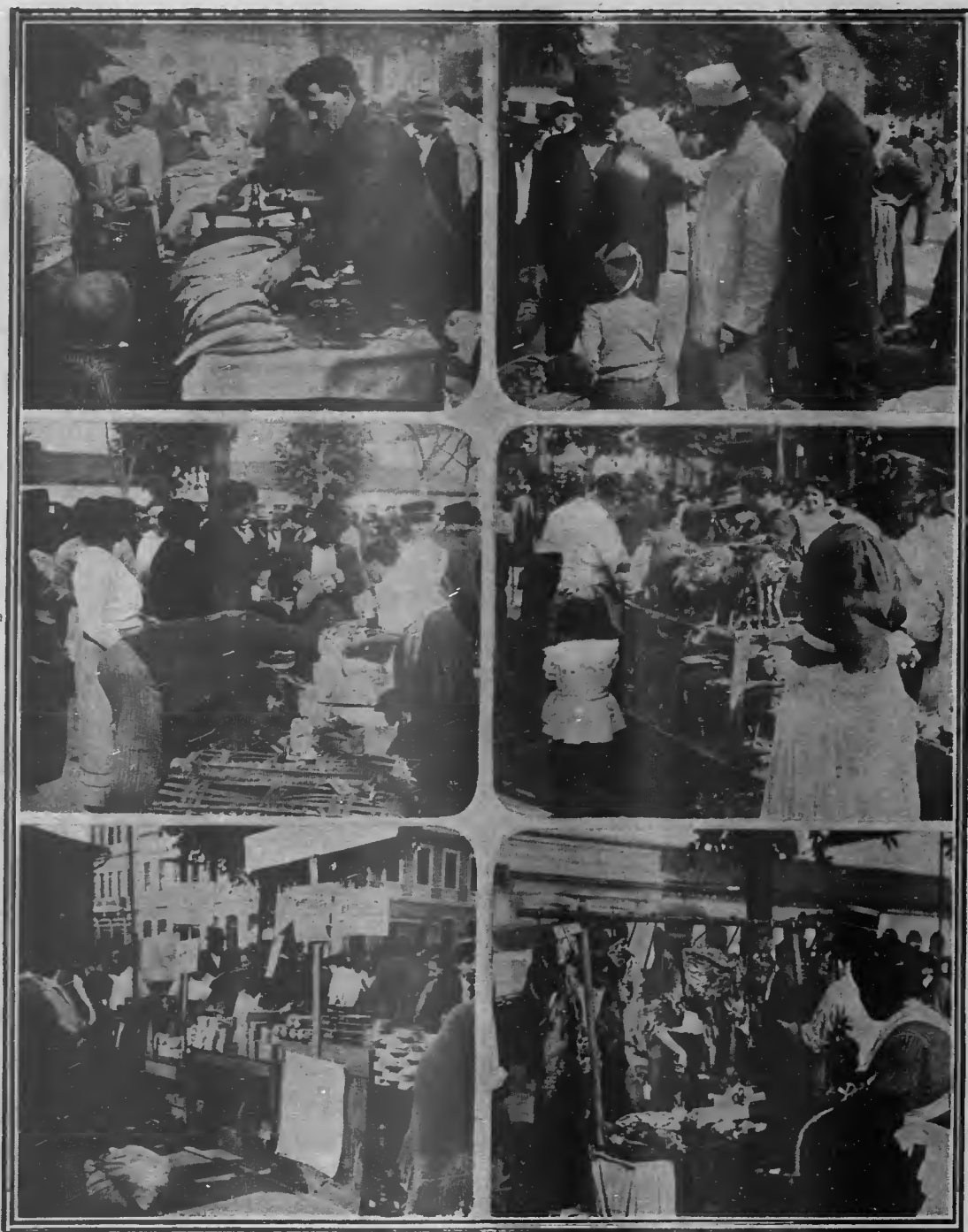
— E' que o meu olho esquerdo é de vidro... diz Laura baixando o rosto, e com um suspiro imperceptivel.

Durante alguns instantes, que pareceram horas a Laura, elle ficou indeciso e um pouco despeitado. Afinal, abraçou-lhe a cabeça:

— Não te incomodes, meu anjo, os brilhantes da pulseira que te dei, como prenda de noivado, são também de vidro. Está tudo compensado.



As consequencias da guerra



A fim de minorar os efeitos da crise provocada pela guerra européa, a Prefeitura de S. Paulo instituiu feiras livres em plena praça publica, em varios pontos da capital, com grande resultado para o povo. Vêem-se em aossos instantâneos, tirados por occasião da allima feira realisada ao largo do General Osorio: — I, Venda de peixes; II, O sr. José Seidel, inspector dos fiscaes, acompanhado de um auxiliar, examinando os pesos e as medidas; III e IV, Venda de ovos, fraagos, patos, marrecos, pombos, etc.; V, Venda de marmellada, goyabada, café, fumo, etc.; VI, Um açoagac.

A FELICIDADE

“A Felicidade,,

A conhecida e conceituada sociedade mutua A FELICIDADE, com sede á rua de São Bento, 47, foi hontem visitada pelo sr. inspector regional de Seguros.

Tendo s. s. verificado todo o movimento da sociedade e examinando a escripturação, manifestou á directoria a excellente impressão recebida, que registrou no livro de actas, nos seguintes termos:

“Declaro que estive hoje na sede da sociedade A FELICIDADE, onde verifiquei toda a escripta e documentos pertencentes á mesma sociedade, achando tudo na mais completa ordem e correção. S. Paulo, 25 de Setembro de 1914. — Francisco M. da Costa Carvalho, Delegado Regional de Seguros.”

D. “O Estado de S. Paulo.,

Sociedade Mutua de Peculios por Nascimentos, Casamentos e Mortalidade

Approvada e auctorizada a funcionar em toda a Republica pelos Decretos ns. 10470 e 10706

Peculios pagos mais de 350:000\$000

TODOS que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de CASAMENTOS, receberão os peculios *um anno* depois da inscripção. Depois da inscripção, os mutualistas podem casar quando quizerem. Quem se inscrever nas séries de NASCIMENTOS até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da inscripção e receberá *de uma só vez* o peculio que lhe couber. O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Caixa Postal - U Telephone N. 2588

Rua São Bento N. 47 (Sobrado) S. PAULO

DRS.

Cyrillo Junior

Flor H. Cyrillo

Luiz C. de Azevedo

Carlos Crisci

Advogados

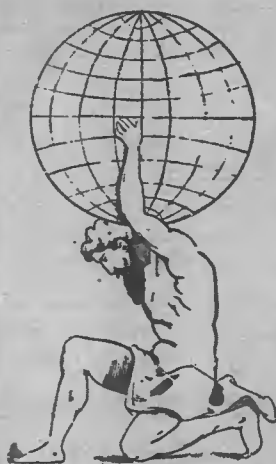
TELEPHONE. 109

Endereço Telegraphico: CYRILLO

Rua São Bento, 14
São Paulo (Palacete Jordão)

Rua 15 Novembro, 51
Santos

Seguros Mutuos
contra Fogo



“Atlas”

Autorisada a funcionar na Republica
pelo Governo Federal.

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros.

Registrada na Junta Commercial do
Estado de S. Paulo.

Acceita seguros em qualquer cidade do interior do
Estado distribuindo 40 o/o dos seus lucros aos segurados.

Séde: Rua Libero Badaró, 25
(Palacete Prates) São Paulo

Indicador d' "A CIGARRA,"

Advogados

Drs. Gabriel de Rezende e
Gabriel de Rezende Filho

Escritorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37
Res. Rua São Luiz, 7

Drs. Luiz Pinto Serva
e Adolpho Pinto Filho

Escritorio: Rua Quintino Bocayuva n. 4
Salas 8 e 9 (Segundo andar)

Dr. Durval do Amaral

Escritorio: Rua Direita, 24-A
Residencia: Rua Dona Veridiana, 75

Drs. Azevedo Marques, Salles Junior
Irineu Moretzsohn

Escritorio: Rua Direita, 8-A—Sobreloja Tel. 36-37

Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes
Rua José Bonifacio, 7—Telephone, 29-46

Medicos

Dr. Raul Briquet

Medico-parteiro
Maternidade — Avenida Paulista

Cirurgiões Dentistas

Theodosio Cardoso de Menezes

Consultorio e Residencia: Rua Santa Ephigenia, 87-B

ELECTRO AMERICAN DENTAL PARLOR

D.^R SEYDE

Dentista norte-americano
RUA AURORA, 95 (Esq. rua Guayanazes)
Telephone, 3553 — SÃO PAULO

Maria José de Barros

Parteira
Diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna da
Maternidade "Climerio de Oliveira"

Residencia: RUA MARIA THEREZA, 28
Telephone, 4829 — SÃO PAULO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Economia de 5\$000 mensaes
não representa nenhum esforço ou sacrificio e collocada na
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias
produz depois de 120 prestações a pensão annual de

420\$000

O maior e mais seguro rendimento possivel,
com o menor desembolso imaginavel.

Pedir Estatutos e Prospectos á :

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Séde : Travessa da Sé, 5 - S. PAULO

Filial: Rua José Mauricio, 115, sob. - Rio de Janeiro

"A União Mutua,"

Companhia Constructora e de Credito Popular

Capital subscripto 20.000:000\$000 :: Socios inscriptos 35.000
Fundo de reembolso 1.000 contos de réis

DISTRIBUE **MENSALMENTE** 80:000\$000 em peculios prediaes. Os seus socios escolhem a quota a pagar, desde 1\$500 até 6\$000. Aos não sorteados serão restituídas todas as mensalidades pagas com juros de 10 % na SERIE CUMULATIVA. Na SERIE BRAZIL não ha decadencia a partir do 13.º mez de associação, pois o socio que se esquecer de pagar ou não quizer continuar, recebe immediatamente EM DINHEIRO o seu fundo de reembolso.

Terrenos em prestações .. Estamos vendendo em prestações, sem juros, mais de 2.000.000 de mts. quadrs.,- nos melhores pontos da cidade e para todos os preços

Séde Social: Palacio "A União Mutua,"
Travessa do Commercio n. 2 (elevador)



Companhia Brasileira de Ar Liquido

Escritorio: Rua Direita, 26 - CAIXA, 658
== TELEPHONE, 1659 - São Paulo ==

Aos srs. proprietarios de Automoveis offerecemos a preço muito vantajoso uma elegante caixinha contendo o acetylene dissolvido especialmente para illuminação dos automoveis, *systema moderno em uso em toda a Europa*. Chamamos a atenção dos srs. consumidores para a grande economia que offerece este aparelho, como tambem para o seu asseio e luz firme.

A companhia tambem dispõe de Oxygenio para fins industriaes e medicinaes, acetyleno dissolvido para illuminação e solda autogena, aparelhos para a solda autogena e corte dos metaes.



"A PROTECTORA,"

Sociedade Anonyma Predial

Registrada na Junta Commercial e
no Registro Geral e de Hypothecas =

Séde: R. S. Bento, 14 (Palacete Jordão) S. Paulo

Capital progressivo 1.000:000\$000

— Distribue peculios predios de 10:000\$000, 1:000\$0000, 500\$000, alem de 11 bonificações, sendo 6 em dinheiro (100\$000) e 5 isenções de pagamento por 2 annos, mediante a insignificante quota de 2\$500 mensaes. .

Telephone, 3072

Caixa do Correio, 1195



Peçam prospectos e
informações na Séde

COCOLIUM

Oleo Rei



Depositario

D. ROQUE DA SILVA

São Paulo

Deposito de Arroz de Iguape

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Tem sempre em deposito "Arroz de Iguape", o mais rico em substancias nutritivas, conforme foi demonstrado em analyse official.

— ENTREGA-SE A DOMICILIO —

Teve o primeiro premio na grande Exposição de Turim

Luiz Gonzaga Muniz

RUA 11 DE AGOSTO N. 4 (Anilga do Quartel)

TELEPHONE N. 24-51 - SÃO PAULO

J. Sauvageot Assumpção

==== CIRURGIÃO - DENTISTA ====

CONSULTORIO: □□□

LARGO do THESOURO, 5 - SALA 3
TELEPHONE, 2.025

HORARIO:

DAS 9 AS 17 HORAS

“TRIUMPH”

GUARANESIA, 11 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

Tendo adquirido dos Srs. Odilon Freire & C. uma motocycleta *Triumph*, 3 1/2 H. P., das quaes V. S. é depositario, sendo a mesma uma possante e resistente machina, que serve para todas as estradas.

Com a aquisição que acabo de fazer estou muito satisfeito, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S.

Com estima e consideração, Am. Cr. Obr.

Euzebio Moffa.

GUARANESIA, 10 de Setembro de 1914

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

As tres motocycletas *Triumph*, de 3 1/2 e 4 H. P., que adquirimos de V. S., vendemos a 1.ª ao pharmaceutico snr. Sylvio Carvalhaes, a 2.ª ao industrial snr. Euzebio Moffa e a 3.ª de 4 H. P. ao nosso socio snr. Odilon Freire.

Deante da superioridade, solidez e elegancia da *Triumph*, somos obrigados a fazer os elogios que a mesma é merecedora.

Os tres senhores acima, tendo feito diversas excursões em caminhos pessimos e montanhosos (Sul de Minas), com muita vantagem galgaram maravilhosamente a celebre serra de Canõas, no E. de S. Paulo, que é muito conhecida pela sua grande altitudo, e muitos outros montes que deixamos de citar. Temos a dizer-lhe mais que existem aqui diversas marcas, mas somente a *Triumph* é que tem feito furor; damos-lhe o direito de fazer o uso que lhe convier desta prova cabal, de que é merecedora a *Triumph*.

Subscrevemo-nos, com apreço

De V. S.

Amigos e Obrs.

Odilon Freire & C.

GUARANESIA, 9 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

Tendo adquirido, por intermediõ dos srs. Odilon Freire & C., uma motocycleta *Triumph*, de tres velocidades e 4 H. P., das quaes V. S. é depositario, venho deante da superioridade dessa marca fazer os elogios que é merecedora. Solida, elegante e resistente, está apta para desafiar os caminhos penosos, as serras e os declives.

Viajando para Canõas, tive a prova do que acima fica dito, pois maravilhosamente galguei a celebre serra de Canõas, no E. de S. Paulo, muito conhecida pela sua grande altitudo.

O sr. Nascimento poderá fazer desta o uso que lhe convier, pois, no meu modo de ver e apreciar, a motocycleta *Triumph* não tem ainda rival.

Com alto apreço e estima,

Am. Cr. Obr.

Odilon Freire.

GUARANESIA, 9 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo.

Amigo e Snr.

Ha um mez, mais ou menos, adquiri dos srs. Odilon Freire & C., uma motocycleta *Triumph*, de tres velocidades, 3 1/2 H. P., de que V. S. é depositario, tendo arriscado, no mesmo dia, uma viagem a Guaxupé; digo arriscado porque nunca semelhante exercicio havia feito; no entanto, confesso, que uma unica vez fui ao chão, isso por engano de manobra.

E' maravilhoso o funcionamento simples e sem perigo da motocycleta *Triumph*, e a prova cabal é justamente a do abaixo-assignado, pela primeira vez, fazer uma viagem de doze leguas.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe convier. Com estima e consideração,

De V. S., Cr. Obr.

Sylvio Carvalhaes.

J. A. Nascimento Gonçalves - Depositario para o Brazil

Rua Araujo, 40 - Caixa, 1.120 - S. Paulo

"A TRANSOCEANICA,"

Empreza de viagens. Excursões de recreio e Construções

CAPITAL INICIAL Rs. 200:000\$000 — BENEFICIOS JÁ DISTRIBUIDOS Lbs. 11.000-0-0

Séde Social: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 149

Succursal: São Paulo - Rua Quintino Bocayuva, 4 (Salas nos. 11 e 12)

(Palacete Lara) — TELEPHONE, 2434

Nova secção de Construções auctorizada pela Assembléa Geral de 21 de Fevereiro de 1914.

— PROPRIEDADES DE 5 A 40 CONTOS DE RÊIS —

Condições e vantagens

1) — Cada apolice predial é de 5 ou 10 contos, dando direito a uma propriedade deste valor (inclusive terreno).

2) — Prestações mensaes de 20 ou 60\$000.

3) — Prazo de 180 ou 120 mezes.

4) — Amortizações mensaes para o effeito da entrega de uma propriedade.

5) — Numero maximo de apolices prediaes para cada individuo: 4 ou 6 de accordo com a classe.

6) — Direito á construcção immediata por effeito da antiguidade. Assim, o numero 1 terá preferencia sobre o numero 2, o numero 2 sobre o numero 3 e assim por deante.

7) — Possibilidade da extincção da divida (depois de estar de posse do predio) **NO CASO DE FALLECIMENTO.** (Facultativo)

8) — Auxilio para construcção immediata depois de estar completa a classe.

9) — Bonificação semestral de 5:000\$000 em 24 de Junho e 24 de Dezembro de cada anno, para facilitar a acquisição de uma propriedade.

10) — O custo de seguro de fogo por conta da empreza.

11) — De posse do predio, pagar-se-á uma quota tão sómente pelo espaço de tempo que faltar para completar o prazo, quota essa que será de 70\$000 ou de 85\$000 e 160\$000 ou 190\$000.

12) — 70 0/0 das prestações recebidas pela Empreza serão applicadas em construcções

geraes. Assim, qualquer associado póde gosar desse beneficio.

13) — Quinquenalmente serão distribuidos 10 0/0 dos lucros registrados entre os proprios associados, para facilitar-lhes o pagamento das contribuições devidas. Exemplo:

a) — X pagou durante 15 annos as suas contribuições, sem ter cahido no effeito da amortização ou da antiguidade:

180 prestações a 20\$000 . . . 3:6000\$000

b) — Z pagou durante 10 annos as entradas supra, quando é amortizada a sua apolice predial:

120 prestações a 20\$000 . . . 2:400\$000

60 difas (estando já de posse do predio), a razão de 85\$000 . . . 5:100\$000

TOTAL . . . 7:500\$000

c) — F (para a série de 5 contos), amortizado no 1.º anno, entrou na posse da propriedade e fallece no 2.º anno:

12 prestações a 20\$000 . . . 240\$000

12 prestações a 85\$000 . . . 1:020\$000

TOTAL . . . 1:260\$000

com a consequente extincção da divida.

d) — N estando já de posse do predio, falleceu no 11.º anno:

120 prestações a 20\$000 . . . 2:400\$000

12 prestações a 85\$000 . . . 1:020\$000

TOTAL . . . 3:420\$000

sendo entregue igualmente o predio em plena propriedade aos herdeiros.

Os que se inscreverem sem demora terão direito á prioridade nas construcções

"A TRANSOCEANICA" nesta secção offerece grandes vantagens aos proprietarios de terrenos no Districto Federal, Petropolis, Therezopolis e Nova Friburgo.

1a. amortisação em 14 de Novembro de 1914

Peçam prospectos

Illm. Sr. Director da Succursal d' "A TRANSOCEANICA".
RUA QUINTINO BOCAJUVA, 4 - Palacete Lara - S. PAULO

Desejando inscrever-me em uma das classes da Secção de Construções d' "A Transoceanica", peço que me envie os respectivos prospectos com o seguinte endereço:



Casa Negra

FUNDADA EM 1893

∴ FABRICA DE ∴ FOGÕES ECONOMICOS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Limpam-se e concertam-se Fogões e Chaminés

Acceitam-se encommendas do interior

Philadelpho de Castro

Premiado pela Exposição de São Paulo de 1895

21, Rua Cons. Nebias, 21

Telephone "CASA NEGRA,,

— SAO PAULO —

“Angelica,,

A “ANGELICA,, é a
agua que faz a cutis
branca em poucos mo-
mentos sem prejudical-a,



tornando-a suave, fresca, tirando as sar-
das, pannos e rugas. ~~~~~

Vende-se nas casas Bazin, Hermany,
Barbosa Freitas, etc., e principaes
perfumarias do RIO de JANEIRO.

Em S. PAULO: Casa LEBRE & Cia. - Rua 15 de Novembro

Na BAHIA: SOUZA TEIXEIRA & Cia. - R. Cons.º Dantas, 4 e 6

OS SENHORES MEDICOS...

—Então que é isso? Tens agora uma outra
doença?

E' verdade. Sempre me acontece isso quando
mudo de medico.

—Mas porque não consultas o medico sobre a
insomnia de que te queixas?

—Pois sim. Se uma das causas della foi a
conta que elle me apresentou, como queres vá augmen-
tal-a ainda com uma consulta?



UMA DO HEMETERIO.

O Hemeterio foi sempre um menino muito exper-
finho. O professor explicava-lhe a formação dos fe-
mininos dos adjectivos no francez.

—*Beau*, por exemplo, faz *belle*.

—De modo, acode promptamente o Hemeterio,
que se Mirabeau fosse casado, sua mulher se chama-
ria Mirabelle, não é *fessô*?

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populo-
sas e nos climas
quentes, dois terços
das mulheres
soffrem de flores
brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia
e é considerada como si-
gnal de debilidade, sendo tambem muitas vezes con-
sequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem
acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharma-
ceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os
incommodos de origem uterina: — **Suspensão, re-
gras escassas e dolorosas, hemorragias e
inflammação do utero.**

< Vende-se em todas as pharmacias do Brazil >